



SEMINÁRIO
CONCÓRDIA

FACULDADE LUTERANA CONCÓRDIA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2024-2028

(REVISÃO ABRIL 2023)

Avenida Getúlio Vargas, 4388 – São Leopoldo, RS – 93.022-422

www.seminarioconcordia.com.br F.: (51) 30378000

secretaria@seminarioconcordia.com.br

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. PERFIL INSTITUCIONAL..... | 7 |
| 1.1 - Missão, Visão e Valores..... | 7 |
| 1.2 - Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição..... | 8 |
| 1.3 - Objetivos e Metas da Instituição..... | 9 |
| 1.3.1 - Descrição dos objetivos e quantificação das metas..... | 9 |
| 1.4- Área (s) de atuação acadêmica | 10 |
| 2 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL..... | 11 |
| 2.1 - Inserção regional..... | 11 |
| 2.2 - Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição..... | 12 |
| 2.3 - Políticas de Ensino..... | 15 |
| 2.4 - Políticas de Pesquisa | 18 |
| 2.5 – Políticas de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, direitos humanos e igualdade étnico-racial..... | 18 |
| 2.6 - Políticas de Extensão..... | 19 |
| 2.7 - Políticas de Gestão | 20 |
| 2.8 - Responsabilidade social da instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região | 22 |
| 2.9 - Política Institucional para a Modalidade EAD | 22 |
| 3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA | 23 |
| 3.1 - Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período de vigência do PDI | 23 |
| 3.1.1 - Tabela I - Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)..... | 23 |
| 3.1.2 - Tabela II - Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu) | 23 |
| 3.1.3 - Tabela III - Programação de abertura de cursos de Extensão | 23 |
| 3.1.4 - Programação de programas de Pesquisa..... | 24 |
| 3.2 - Organização Didático-Pedagógica da Instituição..... | 24 |
| 3.2.1 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos..... | 24 |
| 3.2.2 Organização Didático-Pedagógica da Instituição | 29 |
| 3.2.3 Avaliação do Processo De Ensino Aprendizagem..... | 30 |
| 3.2.4 - Perfil de Egresso do Curso de Teologia | 33 |
| 3.2.5 - Perfil de Egresso dos Demais Cursos..... | 33 |
| 3.2.6 – Acompanhamento de Egressos | 34 |
| 3.2.7 - Seleção de Conteúdos..... | 36 |

| | |
|---|----|
| 3.2.8 - Princípios Metodológicos..... | 36 |
| 3.2.9 - Processo de Avaliação..... | 36 |
| 3.2.9.1 Teologia:..... | 37 |
| 3.2.9.2 - Proposta de novo sistema avaliativo para todos os cursos:..... | 37 |
| 3.2.10 - Atividade prática profissional, complementares e de estágios..... | 41 |
| 3.3 - Inovações Consideradas Significativas, Especialmente Quanto À Flexibilidade dos Componentes Curriculares..... | 42 |
| 3.4 - Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos..... | 43 |
| 3.5 - AVANÇOS TECNOLÓGICOS..... | 47 |
| 4 - CORPO DOCENTE..... | 48 |
| 4.1 - Requisitos de titulação..... | 48 |
| 4.2 - Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica..... | 49 |
| 4.3 - Os critérios de seleção e contratação..... | 49 |
| 4.4 - Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho..... | 50 |
| 4.5 - Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro..... | 50 |
| 4.6 - Tabela IV - Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI..... | 50 |
| 5 - CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO..... | 51 |
| 5.1- Os critérios de seleção e contratação..... | 51 |
| 5.2 - Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho..... | 51 |
| 5.3 - Tabela V - Cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo, considerando o período de vigência do PDI:..... | 53 |
| 6 CORPO DISCENTE..... | 54 |
| 6.1 - Formas de acesso:..... | 54 |
| 6.1.1. Curso de Teologia..... | 54 |
| 6.1.2 Formas de acesso aos demais cursos..... | 54 |
| 6.2 - Programas de apoio pedagógico e financeiro..... | 54 |
| 6.3 - Estímulos à permanência..... | 55 |
| 6.4 - Atendimento psicopedagógico..... | 56 |
| 6.5 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)..... | 56 |
| 6.6 - Acompanhamento dos egressos..... | 58 |
| 7 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA..... | 59 |
| 7.1 - Estrutura organizacional com as instâncias de decisão..... | 59 |
| 7.2 - Organograma institucional e acadêmico..... | 60 |
| 7.3 - Órgãos colegiados: competências e composição..... | 60 |
| 7.4 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas..... | 61 |
| 7.5 - Autonomia da IES em relação à mantenedora..... | 62 |

| | |
|--|----|
| 7.6 - Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas | 62 |
| 8 - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 65 |
| 8.1 - Metodologia, dimensões e os instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação | 65 |
| 8.2 - Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES | 66 |
| 8.3 - Formas de utilização dos resultados das avaliações | 66 |
| 9 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS..... | 67 |
| 9.1 - Tabela VI – Infraestrutura física..... | 67 |
| 9.2 - Infraestrutura acadêmica..... | 69 |
| 9.2.1 – Tabela VII - Laboratórios de Informática | 69 |
| 9.2.2 – Tabela VIII - Laboratórios específicos | 69 |
| 9.2.3 - Relação equipamento/aluno/curso | 69 |
| 9.2.4 - Inovações tecnológicas significativas..... | 69 |
| 9.2.5 - Biblioteca..... | 70 |
| 9.2.5.1 - Tabela IX - Acervo por área do conhecimento | 70 |
| 9.2.5.2 - Formas de atualização e expansão do acervo | 71 |
| 9.2.5.3 - Horário de funcionamento..... | 71 |
| 9.2.5.4 - Serviços oferecidos | 71 |
| 10 - ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA | 72 |
| 10.1 - Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS..... | 72 |
| 11 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA | 73 |
| 11.1 - Planejamento econômico-financeiro (Tabela X) | 73 |
| 12 - Referências bibliográficas | 75 |

1. PERFIL INSTITUCIONAL

“A maior força de uma cidade é ter muitos cidadãos instruídos.” (Martinho Lutero¹ - 1483-1546)

1.1 - Missão, Visão e Valores

Missão

A Faculdade Luterana Concórdia propõe-se a produzir e disseminar conhecimento a fim de formar homens para o exercício do ministério público da Palavra de Deus e, também, capacitar indivíduos para o exercício pleno da cidadania por meio de uma formação humanista e crítico-reflexiva, preparando profissionais competentes nas áreas: teológica, educacional, tecnológica e artístico musical.

Visão

Consolidar-se como instituição de referência regional, nacional e internacional pela excelência no ensino teológico e em outras áreas, na pesquisa e na extensão, na formação profissional diferenciada, na eficiência da gestão de seus processos internos, na solidez de suas parcerias e, por sua harmoniosa integração no desenvolvimento social.

Valores

São valores essenciais da Faculdade Luterana Concórdia:

- Amor e respeito ao próximo:
- Responsabilidade social
- Competência e inovação
- Sustentabilidade
- Comprometimento com resultados
- Ética
- Qualidade Social na educação
- Valorização dos colaboradores

¹ Martinho Lutero, monge católico, iniciou o movimento da Reforma, na Alemanha, em 1517, quando fixou as suas 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, protestando em relação a pontos da doutrina da Igreja da época e sugerindo mudanças. Ele procurou mostrar que Deus perdoa de graça, mediante a fé em Jesus Cristo. (<https://www.ielb.org.br/institucional/reforma-luterana>)

1.2 - Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição

A Faculdade Luterana Concórdia será implantada no Seminário Concórdia, em São Leopoldo, cuja história está diretamente ligada à história da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), sua mantenedora. Em 1903, antes da fundação oficial da IELB (24.06.1904), já funcionava o Seminário Concórdia.

O Seminário foi planejado numa conferência pastoral realizada em abril de 1903, na localidade de Bom Jesus, município de São Lourenço do Sul, RS. As aulas tiveram seu início no dia 27 de outubro de 1903, lembrado hoje como “Dia do Seminário”. Tudo que havia era a igreja local, a casa pastoral e um rústico galpão. Os alunos eram, no princípio, três, depois cinco. O diretor e único professor era o Rev. John Hartmeister, pastor missionário do Sínodo de Missouri, EUA.

Em 1905, por ocasião da segunda Convenção da Igreja, em Jaguari, RS, decidiu-se reabrir a escola, em Porto Alegre. A decisão de Jaguari veio a se tornar realidade no dia 1º de maio de 1907. Em 1908 a escola recebeu o nome de Seminário Concórdia.

Em 1912, foi transferido para um prédio novo, de propriedade da Igreja, construído em terreno onde hoje se encontra o Colégio Concórdia de Porto Alegre. Os primeiros pastores se formaram em 1915. Em 1921, o Seminário Concórdia mudou-se para o hoje bairro Bela Vista, em Porto Alegre, onde ficou até ser transferido, em 1984, para São Leopoldo.

O Seminário Concórdia é um dos membros fundadores da ASTE (Associação de Seminários Teológicos Evangélicos). Desde 1971 a ASTE reconhece o curso de graduação do Seminário e, a partir de 1990, o seu curso de Mestrado (mestrado livre de Teologia).

Como escola oficial da IELB, o Seminário Concórdia já formou centenas de pastores que têm atuado e atuam em cerca de 1900 congregações e pontos de missão no Brasil e no exterior (Chile, Paraguai, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Alemanha, Venezuela, Bélgica, Canadá, Portugal, Guatemala, África do Sul, Inglaterra, Panamá e República Dominicana).

Em 30 de dezembro de 1994, com a assinatura do Convênio de Mútua Cooperação (IELB-ULBRA), o Seminário Concórdia entrou em nova fase de sua existência. Os professores passaram a atuar no Seminário Concórdia e no curso de Licenciatura em Educação Cristã da ULBRA, e os alunos cursaram ao mesmo tempo a Licenciatura da ULBRA e o Bacharelado do Seminário Concórdia. Com a adequação

havia neste convênio em novembro de 2000, alterou-se a nomenclatura para Bacharelado e Especialização em Teologia na ULBRA e Habilitação para o Ministério Pastoral no Seminário Concórdia (na forma de curso livre de Teologia).

A partir do ano de 2022, a Universidade Luterana do Brasil decidiu extinguir o curso de Teologia na sua forma presencial, mantendo apenas a formação por Educação à Distância (EAD). Em junho de 2022, a mantenedora, através de sua Convenção Nacional, e tendo em vista a recente mudança ocorrida na modalidade do curso de Teologia da ULBRA, a partir de estudos preliminares de seu Departamento de ensino, decidiu ingressar no ministério da educação como pedido de credenciamento da “Faculdade Luterana Concórdia”, para em princípio ofertar o curso de Teologia na modalidade presencial, antevendo para o futuro próximo a abertura de outros cursos nas áreas educacional, tecnológica e artístico musical.

1.3 - Objetivos e Metas da Instituição

Os objetivos gerais da Faculdade Luterana Concórdia são:

- a) Formar bacharéis, especialistas e mestres em Teologia.
- b) Formar profissionais na área da educação e da tecnologia.
- c) Formar regentes, músicos instrumentais e professores de música.

Tais objetivos serão alcançados em consonância das atividades paralelas de pesquisa e extensão do corpo docente e discente.

1.3.1 - Descrição dos objetivos e quantificação das metas

As metas da Faculdade Luterana Concórdia, vinculadas aos objetivos gerais e aos objetivos descritos abaixo, são definidas conforme o quadro que segue.

- Manter e regulamentar a formação de pastores mediante o ensino teológico de excelência desenvolvido ao longo dos 119 anos de existência da instituição;
- Consolidar a Graduação em Teologia, o Programa de Pós-graduação e Extensão, bem como criar outros cursos que atendam a expectativa da sociedade, nas áreas da educação, tecnologias e música;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento docente e administrativo;
- Incentivar o trabalho de pesquisa visando ao desenvolvimento da tecnologia e da criação e difusão da cultura e da arte, e, desse modo, desenvolver o entendimento do indivíduo e do meio em que vive.

| | Metas | Prazos |
|----|---|-------------------------|
| 1 | Cumprir os compromissos firmados nos atos de autorização, de cada um de seus cursos, buscando a unidade entre os objetivos gerais de cada um deles e que, em suas especificidades, não divirjam da linha filosófica da Instituição, cimentada em valores cristãos e princípios consoantes ao bem comum. | A partir do ano de 2024 |
| 2 | Expandir a oferta de cursos de graduação e aperfeiçoar os programas de extensão e de pós-graduação. Oferecer novos cursos na área da Música, Educação e Tecnologias. | A partir do ano de 2025 |
| 3 | Aprimorar constantemente os planos de carreira e qualificação docente e do administrativo, buscando profissionais sempre comprometidos mantendo a excelência nos serviços educacionais ofertados. | A partir do ano de 2024 |
| 4 | Garantir infraestrutura física e tecnológica adequadas. | A partir do ano de 2024 |
| 5 | Estimular o intercâmbio de docentes e discentes na graduação e na pós-graduação. | A partir do ano de 2024 |
| 6 | Continuar publicando a Revista Igreja Luterana, revista semestral de teologia publicada pelo corpo docente do Seminário Concórdia, que, em 2022, alcança o seu 82º ano de publicação. | Dar continuidade |
| 7 | Continuar publicando semestralmente a Revista Digital do Seminário Concórdia. | Dar continuidade |
| 8 | Desenvolver programas de fidelização do acadêmico. | A partir do ano de 2024 |
| 9 | Incrementar ações de aperfeiçoamento constante do corpo docente e técnico administrativo, disponibilizando espaços e tempos adequados para o desenvolvimento pessoal e coletivo em práticas de educação continuada na instituição. | A partir do ano de 2024 |
| 10 | Ampliar as parcerias, convênios e intercâmbios locais, regionais, nacionais e internacionais. | A partir do ano de 2024 |

1.4- Área (s) de atuação acadêmica

A Faculdade Luterana Concórdia atuará inicialmente, na **Graduação e Pós-graduação em Teologia**. Pretende atuar, também, na área da **Educação, Música e Tecnologias**, tanto na modalidade presencial, a distância e/ou híbrida.

2 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 - Inserção regional

A Faculdade Luterana Concórdia está localizada na cidade de São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Visa atender alunos da região metropolitana de Porto Alegre nos cursos que vier a oferecer. Especificamente, na formação teológica, a Faculdade Luterana Concórdia continuará a atender alunos de todas as regiões brasileiras e de igrejas da América Latina, como tem ocorrido por mais de um século no atual Seminário Concórdia, local em que será instalada a Faculdade Luterana Concórdia.



Conforme dados das Estimativas de População do IBGE, a população total do Rio Grande do Sul, em 2020, é de 11,42 milhões de habitantes. É o sexto estado mais populoso do Brasil. A Faculdade está situada na Região do Vale do Rio dos Sinos composta por 14 municípios do Vale do Sinos: São Leopoldo, Canoas, Esteio, Sapucaia do SUL, Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Nova

² Localização de São Leopoldo no Rio Grande do Sul, Brasil (Wikipédia)

Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, Sapiranga. É a região de maior densidade democrática do Estado e compõe a grande região metropolitana.

2.2 - Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

Os princípios filosóficos que guiarão o exercício da atividade de formação de profissionais por parte da Faculdade Luterana Concórdia estão diretamente ligados à base teológica e filosófica advinda do movimento da Reforma no século XVI, a partir da fundamentação bíblico-cristã e, em consonância a legislação educacional brasileira e as contribuições das ciências da educação.

É importante lembrar que o movimento da Reforma, particularmente capitaneado pelo Dr. Martinho Lutero, esteve ligado desde o seu princípio à educação superior universitária. O príncipe eleitor da Saxônia, Frederico III, também conhecido como Frederico o Sábio (1463-1525) fundou uma Universidade na cidade alemã de Wittenberg em 1502. Nesta Universidade Martinho Lutero lecionou desde o ano de 1508. Foi a partir de seus estudos acadêmicos, que o levaram às fontes primárias da doutrina cristã, que Lutero desenvolveu sua carreira docente e escreveu dezenas de textos, hoje publicados em diversas línguas. Além de sua ênfase na volta às fontes, para um entendimento claro e bem informado da fé cristã, os escritos do Reformador Martinho Lutero revelam sua preocupação, que veio a se tornar parte da filosofia luterana de educação, de promover a formação de cidadãos livres e conscientes de suas responsabilidades para com a sociedade.

Em um dos seus escritos (“Aos Conselhos de Todas as Cidades da Alemanha para que criem e mantenham escolas cristãs”. **Obras Selecionadas** 5:302-325), de 1524, Lutero escreveu para os prefeitos e câmaras das cidades da Alemanha. Na introdução à edição em português, Nestor Beck afirma: “Lutero argumenta em favor dos estudos clássicos com vistas à formação de lideranças para a Igreja e o Estado. ... A carta esboça uma ética social teológica, ao caracterizar a educação como obra do amor cristão, que atende às necessidades individuais e coletivas dos seres humanos. Constitui-se em apologia e encômio dos estudos clássicos como meio, tanto para disseminar o Evangelho, como para habilitar as novas gerações a gerir os negócios tanto públicos como particulares.” (p. 300). O próprio Reformador desafia as lideranças políticas de sua época, ao dizer: “se alguém der um ducado para a

guerra ... seria justo que se doassem cem ducados, embora com eles se pudesse educar apenas um garoto de modo a tornar-se um homem verdadeiramente cristão. Caros senhores: anualmente é preciso levantar grandes somas para armas, estradas, pontes, diques e inúmeras obras semelhantes, para que uma cidade possa viver em paz e segurança temporal. Por que não levantar igual soma para a pobre juventude necessitada, sustentando um ou dois homens competentes como professores? ” (p.305).

Para Lutero, a obrigação primeira com a educação das crianças e jovens é dos pais. No entanto, ao escrever aos conselhos das cidades, ele argumenta que há uma responsabilidade pública, até mesmo porque na prática que ele percebia em seu tempo os pais não estavam cumprindo com o seu dever de maneira eficaz. O Reformador dá alto valor à educação formal, na escola, por professores qualificados. Segundo ele, a vantagem sobre a educação apenas no lar é que com “mestres e mestras instruídos e disciplinados”, há um grande ganho em termos de conhecimento e experiência adquirida, de modo que (para usar uma linguagem de hoje) há uma formação que desperta um espírito crítico. (p. 319). Lutero é crítico em relação aos mosteiros e universidades da época, por não cumprirem com seu dever de trazerem uma educação sólida e que produzisse pensadores e pessoas que atuassem na sociedade de maneira positiva. Paralelo a isto, Lutero insiste na criação e manutenção de boas bibliotecas (p. 322).

Seis anos após o escrito mencionado acima, Martinho Lutero escreveu “Uma Prédica para que mandem os filhos à Escola” (**Obras Selecionadas** 5:327-363). Lutero entende a importância da educação como parte importante no projeto divino de preservação da vida humana neste mundo, um mundo que foi criado por Deus e é por Ele mantido, para o bem comum: “[O regime secular] é uma maravilhosa ordem divina e uma excelente dádiva de Deus. Ele o instituiu e estabeleceu e quer vê-lo preservado, visto que dele não se pode prescindir. Se não existisse, ninguém poderia subsistir diante do outro. As pessoas se devorariam entre si como fazem os animais irracionais” (p. 346,7). Ao tratar da importância do estado secular, como criação de Deus, Lutero fala da necessidade de preservar um estado de direito e da forma como isto deve acontecer: “Não o conseguirão por punhos e armas, mas deverão fazê-lo as cabeças e os livros, deveremos estudar e conhecer o direito e sabedoria de nosso reino secular” (p. 348). O Reformador é bastante crítico em relação a uma atividade que não traga benefícios para a sociedade. Ele mostra o contraste existente entre o

serviço feito para o bem comum (que deve ser um propósito fundamental da educação) e que se fazia nos conventos, que na visão de Lutero não trazia bem algum para a comunidade geral. (p. 350).

Lutero trata também de ofícios que em seu tempo não eram suficientemente valorizados, mas que segundo ele são necessários para o bem de toda a sociedade. Por exemplo, o escritor. Neste ponto Lutero faz um comentário muito próprio sobre a maneira como as pessoas consideram trabalhos diferentes dos seus: “Há os que pensam que o ofício do escritor é simples e fácil. Mas montar armado, suportar frio, pó, sede e outros incômodos, isso, sim, seria um trabalho de verdade. Pois é. Esta é a velha e conhecida cantilena diária: ninguém vê onde aperta o sapato do outro. Cada qual sente apenas o seu próprio infortúnio e cobiça a fortuna do outro.” (p. 356) Esta citação ilustra o fato que para Lutero não é a função em si que é melhor ou pior, mas o benefício que traz para o mundo, por ser um ofício dado por Deus. Lutero ainda exemplifica os ofícios como beneficiando a sociedade, citando aqueles do médico e do professor. Ele afirma: “a um professor ou mestre dedicado e piedoso ou a quem quer que seja que eduque e instrua fielmente os meninos, jamais se pode recompensar o suficiente e não há dinheiro que os pague ...” (p. 359).

O professor Danilo Streck, no artigo “Lutero no Contexto das Escolas Luteranas”(In: *Lutero, o Educador*, Leopoldo Heimann, org., Canoas; ULBRA, 2005) aponta como uma das grandes contribuições luteranas para a educação como sendo o “caráter público da educação”: “Há nos escritos e na prática de Lutero muitas iniciativas que apontam para essa educação pública: a tradução bíblica para o alemão, a ampliação do ensino para as meninas, seus próprios escritos que circularam amplamente entre o povo, a preparação dos catecismos e a generalização do conceito vocação-profissão para todos os campos da atividade humana.” (pp. 110,111). Ele continua: “Uma escola confessional luterana deveria ser um espaço para o exercício da liberdade. Será que os alunos sentem algo da gratuidade que liberta para o serviço ao próximo, conforme Lutero escreve no livro *Da Liberdade Cristã*, baseado em 1 Coríntios 9.19? ‘Um cristão é senhor livre sobre todas as coisas e não está sujeito a ninguém. Um cristão é servidor de todas as coisas e sujeito a todos.’” (p. 112)

O Dr. Martim C. Warth, por muitos anos professor e reitor do Seminário Concórdia, apresentou palestra no “1º Congresso Nacional de Educação Luterana”, em São Leopoldo, nos dias 25 a 27 de julho de 1986, com o tema: “Filosofia da Educação Luterana” (publicado na revista *Igreja Luterana* 46/1 [Maio 1987]: 35-47).

Warth parte do princípio que “a educação é o instrumento específico de modificação social”, iniciando pelo indivíduo. E então completa: “Na verdade é tão pouco o que é necessário para modificar uma vida: o básico é o amor e a alegria de viver.” O que é ensinado se fundamenta na visão de mundo e na filosofia de educação adotada. (p. 35) Ele afirma que a filosofia luterana de educação depende de nossa auto compreensão, de nossa visão de mundo, de nossa convicção mais íntima, que se expressa pela fé em Jesus Cristo. Esta perspectiva é básica para nosso relacionamento conosco mesmos, com o nosso semelhante (e, para nós professores, com o educando), com o mundo e com Deus. Desta perspectiva depende nosso sistema de convicções, de valores e de conduta” (p. 36)

2.3 - Políticas de Ensino

O ensino da Faculdade Luterana Concórdia tem como balizas fundamentais os princípios estabelecidos pela legislação educacional brasileira e a filosofia de educação emanada a partir da visão filosófica e educacional de sua mantenedora, a “Igreja Evangélica Luterana do Brasil” (IELB). No planejamento da mantenedora para o quadriênio 2022-2026 coloca-se uma base geral para sua atuação no Brasil:

“Somos uma igreja histórica, com raízes expressas em nossas confissões, reunidas no Livro de Concórdia de 1580. As confissões são a expressão da nossa doutrina, com base na revelação da Escritura Sagrada. E não devemos guardar somente para nós essa doutrina, mas levá-la às pessoas ao nosso redor. Ir ao encontro das pessoas e ajudá-las em suas necessidades. É isso que queremos fazer, não apenas concedendo perdão, vida e salvação, mas também acolhendo, promovendo a dignidade humana, por meio de ações que transformem a vida social. Queremos ser uma igreja que proclama Cristo para todos, compartilhando o evangelho para que as pessoas creiam no Salvador e cresçam espiritualmente, reconhecendo a ação e o amor de Deus através dos meios da graça. E, a partir do que Cristo fez em nossa vida, vamos ao encontro dos outros, para que vivam com Deus, agora e eternamente” (Nilo Wachholz, ed., Revista do Planejamento da IELB, Porto Alegre, Concórdia, 2022, p. 5)

Assim, a partir de uma visão cristã da vida como um todo, a educação se pauta pelo respeito ao estudante enquanto indivíduo, reconhecendo suas potencialidades e também suas fragilidades. O ensino não apenas deve buscar um aprimoramento deste indivíduo frente ao mercado de trabalho, seja qual for a área de atuação, mas seu desenvolvimento como pessoa, atingindo sua própria satisfação em atuar na sociedade como agente de transformação para o bem geral de todos quantos o cercam. Como assevera Martinazzo (2010, p. 41), é preciso que haja a “compreensão da natureza e de ser humano que possa servir de fundamento à constituição do

homem como um ser único e diverso e que, ao mesmo tempo, convive numa sociedade formada por uma grande pluralidade cultural”.

Isto dialoga com o Relatório da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação da UNESCO (2022) que em suas propostas para renovar a educação, afirma: “A pedagogia deve ser organizada com base nos princípios de cooperação, colaboração e solidariedade. Ela deve promover as capacidades intelectuais, sociais e morais dos estudantes, para que trabalhem juntos e transformem o mundo com empatia e compaixão. Também há o que “desaprender”, como vieses, preconceitos e polarizações hostis. A avaliação deve refletir esses objetivos pedagógicos, de modo a promover crescimento e aprendizagem significativos para todos os estudantes” (UNESCO, Reimaginar nossos Futuros Juntos: Um Novo Contrato Social para a Educação, 2022, xiv)

A Faculdade Luterana Concórdia busca proporcionar aos estudantes uma formação que os capacite a agirem de forma crítica, a partir de conhecimentos e competências necessárias para sua atuação na sociedade, com a finalidade transformá-la, de modo a proporcionar a todas as pessoas melhores condições de vida. Desta forma, harmoniza-se com a visão de Isaia (2006, p. 64) de que o ensino superior “...de um bem direcionado ao aprimoramento de indivíduos, tornou-se um bem cujo beneficiário é o conjunto da sociedade”.

A Faculdade Luterana Concórdia faz uso da larga experiência de 119 anos (em 2022) do “Seminário Concórdia”, pertencente à mesma mantenedora, em cujo Campus se localiza. Esta experiência contempla, por exemplo, vínculos com instituições externas, que proporcionam aos estudantes, experiências vivenciais que complementam os estudos em sala de aula. Ao compartilhar do Campus com uma Escola (também mantida pela mesma mantenedora da Faculdade) de ensino básico (Infantil, Fundamental e Médio), a Faculdade Luterana Concórdia oportuniza o convívio dos estudantes com um ambiente escolar, em que têm oportunidade de atuar em eventos conjuntos e em formação complementar a partir de projetos da escola. Além disto, na história do “Seminário Concórdia” há uma larga experiência de inclusão dos estudantes na comunidade, seja em atuação em grupos religiosos, seja em projetos envolvendo o bairro em que está localizado o Campus. Desta forma, a Faculdade Luterana Concórdia viabiliza ações que se coadunam com o que o documento da UNESCO propõe no propósito de “renovar a missão da educação superior”: “é necessário ter fortes ligações com a educação primária e secundária e

empenhar-se em estratégias pedagógicas para além da aula expositiva tradicional e do modelo de transmissão vigente. O trabalho cooperativo entre estudantes, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, a resolução de problemas, o estudo individual, o diálogo em seminário, o estudo de campo, a redação, a pesquisa-ação, os projetos comunitários – essas e muitas outras formas pedagógicas – devem estar presentes na educação superior. Para trazer a pedagogia de volta ao primeiro plano, é necessário dar maior valor ao trabalho docente dos professores e apoiar sua aprendizagem e crescimento pedagógicos” (UNESCO, 2022, p. 58)

Isto implica uma atuação bem preparada por parte dos docentes da instituição, que inclua o devido preparo acadêmico, competência pedagógica e conhecimento da realidade contemporânea e seus desafios. Assim como aponta Maria Isabel da Cunha (apud BOLZAN e POWACZUK, 2021), “... os processos emancipatórios dos modos de pensar e fazer a docência nas universidades exigem conhecimentos acadêmicos, competências técnicas e sociais capazes de configurar um saber fazer que extrapole os processos de reprodução, a partir da leitura da cultura e das condições de produção do conhecimento que se estabelecem entre o professor e seus estudantes.

A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 205, consagra que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. E no artigo seguinte (Art, 206), define que o ensino deve ser ministrado com base nos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- Gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- Garantia de padrão de qualidade.

A Política de Ensino da Faculdade Luterana Concórdia inspirada na filosofia de Lutero, referencia-se nos princípios da Constituição brasileira e da LDB nº 9.394/1996 vigente e orienta-se pelas diretrizes nacionais e processos de avaliação do ensino superior brasileiro.

2.4 - Políticas de Pesquisa

A Faculdade Luterana Concórdia entende que a Pesquisa deve ser vista como um Princípio Educativo/pedagógico, considerando que 'quem ensina, pesquisa e quem pesquisa, ensina.' Assim sendo, incentivará e disponibilizará horas aulas aos docentes para estudos e orientação de iniciação científica; bem como ofertará cursos de pós-graduação lato senso (Especialização e Mestrado).

2.5 – Políticas de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, direitos humanos e igualdade étnico-racial

A Faculdade Luterana Concórdia promoverá políticas, programas e ações de Educação, Diversidade, Direitos Humanos, Educação Ambiental, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena conforme legislação brasileira e normatizações da educação nacional, através de abordagens interdisciplinares, multidisciplinares e temáticas transversais nos cursos e disciplinas.

A compreensão ampla e dialógica da constituição social e de suas composições étnicas, envolve o reconhecimento da pluralidade histórica presente nos diversos aspectos característicos da sociedade brasileira, em suas contradições e nas ricas contribuições das populações afro e indígena, são tematizações desta transversalidade, uma vez que a emancipação de uma sociedade não acontece distante do estudo das condições histórico-sociais que a constituíram. Dessa forma, História e Cultura Afrobrasileira e Indígena se apresentam como possibilidades de aprendizado acerca das contribuições instituintes das múltiplas culturas e etnias, da ciência e consciência das marcas de explorações, dominações e exclusões que o prisma hegemônico das narrativas tem ocultado, alongando as injustiças e a profunda segregação arraigada na sociedade brasileira e regional.

A IES é um espaço de interação social e de pluralidade, de reconhecimentos e de aceitação da alteridade. A educação superior precisa reconhecer a diversidade cultural a partir das culturas esquecidas e massacradas e viabilizar a construção das identidades e representatividades. A abordagem da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena prevista no artigo 26 da LDBEN, reforçada pela Lei nº. 11.645/2008, deve ser constante nos currículos dos cursos da Faculdade.

2.6 - Políticas de Extensão

Os Programas/Projetos de Extensão compreendem programas ou projetos extensionistas, cujo objetivo é buscar a aplicação das políticas e dos princípios da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Entre os projetos ativos atualmente, destacamos: Projeto Compartilhar, Projeto Eliézer, Capelania Escolar e Hospitalar. A Extensão propicia aos acadêmicos experiências que aliam a teoria aprendida em sala de aula à prática, contribuindo assim para a sua formação acadêmica. Além disso, experiências extensionistas irão promover o desenvolvimento da consciência social e comunitária para a formação do teólogo com visão social e poimênica, na medida em que haverá integração entre o saber acadêmico e o saber popular, a partir das necessidades detectadas na vivência com a comunidade. A participação dessas ações extensionistas ocorrem desde o primeiro semestre e poderão ser desenvolvidas em comunidades que possuem vínculo com áreas de atuação do teólogo.

Estes projetos configuram-se em práticas pedagógicas alinhadas com o tripé obrigatório e indissociável nas universidades conforme o artigo 207 da Constituição Federal de 1998 (BRASIL, 1998). É uma proposta com perspectivas de curricularização da extensão e por isso pensada e projetada para a qualificação acadêmica dos alunos em contextos concretos de aprendizagem. O foco está no uso de metodologias que problematizam a realidade através da observação e elaboração de projetos com cunho social, comunitário e educativo.

O Programa tem como objetivos acadêmicos estabelecer um diálogo e uma integração entre a teoria e a prática, qualificando assim os discentes a obterem competências que os tornem capazes de fazerem uma leitura do contexto em que estão inseridos, a fim de aperfeiçoarem as competências adquiridas no contexto acadêmico.

Em termos metodológicos, essa prática se diferencia pela utilização do procedimento técnico de pesquisa denominado de pesquisa-ação, que tem sido utilizado com maior frequência em programas de extensão universitária. Sua conceituação indica uma estreita associação entre a teoria e a prática, na medida em que pesquisadores e participantes de uma comunidade estarão envolvidos de modo cooperativo na solução de problemas.

Quanto ao objetivo acadêmico, o intuito é qualificar a realidade educacional em ambientes acadêmicos e não acadêmicos, integrando metodologias significativas a partir de teorias e práticas, compartilhando novos aprenderes em benefício mútuo na

interface entre a academia e sociedade, bem como articular, por meio de diferentes estratégias didático-pedagógicas, os conhecimentos interdisciplinares, os interesses em ambientes de sala de aula e da comunidade, considerando situações cotidianas alinhadas com a realidade e demanda social. Seus objetivos educacionais de forma contextualizada visam atender à prática de disciplinas relacionadas à proclamação e ensino da palavra de Deus e o cuidado pastoral do ser humano integral numa realidade especialmente urbana.

Como objetivo comunitário busca-se atender comunidades eclesiais que proclamam e ensinam a palavra de Deus e instituições religiosas de cunho cristão que se encontram com alguma necessidade social particular e que pode ser abordada através do envolvimento de alunos e da comunidade. Através de trabalhos colaborativos entre os alunos das disciplinas do PEI e das comunidades atendidas, pretende-se desenvolver projetos executáveis a curto, médio e longo prazo, beneficiando a todos envolvidos.

Público: Igrejas cristãs e instituições sociais de cunho cristão.

Metodologia: o procedimento técnico da pesquisa-ação contempla etapas como diagnosticar a realidade (demandas e potencialidades) e construir proposições iniciais priorizadas em conjunto com os públicos envolvidos. Depois, desenvolver um plano de trabalho a partir da avaliação dos resultados acadêmicos e comunitários obtidos, enfatizando as necessidades das instituições que estão participando do projeto. Esta prática está associada a formas de ação coletiva e dialogada para resolução de problemas e objetivos visando aprimoramentos e progressos no ensino, na proclamação, na evangelização, no atendimento a necessidades sociais e no cuidado pastoral.

2.7 - Políticas de Gestão

A Faculdade Luterana Concórdia é uma instituição confessional e comunitária. Como tal, pretende desenvolver políticas de gestão que possibilitem equilíbrio entre receitas e despesas, desenvolvendo a sustentabilidade econômica, financeira, administrativa e patrimonial. O compromisso com os resultados é estratégico para viabilizar as condições necessárias à prática de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, tem como objetivos:

- Promover ações participativas junto à comunidade;

- Implementar uma cultura organizacional que priorize liderança, estabilidade, flexibilidade e inovação;
- Buscar o cumprimento da missão institucional;
- Viabilizar a expansão, modernização e manutenção da Instituição;
- Dinamizar o uso de recursos didático-pedagógicos compatíveis com os avanços tecnológicos;
- Estimular a participação dos profissionais na criação, implantação e adaptação de instrumentos de gestão direcionados à excelência;
- Incrementar a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, contribuindo para o aperfeiçoamento do trabalho e do atendimento institucional;
- Realizar prestação de serviços que promovam qualidade de vida à comunidade abrangida pela Instituição;
- Contratar professores titulados e que demonstrem compromisso com a missão e valores da instituição;
- Sistematizar a prática de revisão e reforma do projeto acadêmico e didático-pedagógico dos cursos oferecidos, visando à atualização e reformulação curricular permanente.
- Priorizar um quadro docente e técnico-administrativo compatível com as necessidades e responsabilidades para o desenvolvimento da Instituição;
- Tornar permanente a Avaliação Institucional com a função de qualificar e o desenvolver as ações político-acadêmicas e administrativas, pertinentes à missão institucional;
- Desenvolver permanentemente com os docentes a avaliação do processo acadêmico.

A gestão da Faculdade será exercida por uma Direção Geral que, em colaboração com as demais instâncias acadêmicas e administrativas, promoverá práticas de gestão integradas entre a área acadêmica e administrativa, articulando processos e projetos, na perspectiva da efetivação da missão e visão da mantenedora e da mantida.

A relação entre a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), mantenedora e a Faculdade Luterana Concórdia, mantida, será de cooperação, solidariedade, respeito e autonomia às próprias finalidades, competências e responsabilidade de cada uma.

2.8 - Responsabilidade social da instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região

A Faculdade Luterana Concórdia, em consonância com os valores de sua mantenedora, a Igreja Evangélica Luterana do Brasil - IELB, tem o firme propósito de não descuidar da sua responsabilidade social. Como instituição confessional mantém objetivos e metas focadas no ser humano, valorizando e estimulando seu desenvolvimento em todos os aspectos. Incentivando o acesso e oportunizando que o aluno seja incluído social e integralmente, a instituição procura aplicar as seguintes metas para contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região:

- a) O compromisso com os seus estudantes, procurando criar opções para que eles tenham condições de ter acesso à instituição e nela se manter até o final do curso escolhido;
- b) O compromisso com a comunidade em geral, desenvolvendo ações diretas de sustentabilidade socioambiental.
- c) Promover a dignidade humana, a justiça social e a defesa dos Direitos Humanos.

2.9 - Política Institucional para a Modalidade EAD

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96) permitiu avanços, admitindo que existisse, em todos os níveis, a EAD. Embora a modalidade a distância possua características, linguagem e formato próprios, exigindo administração, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos condizentes, essas características só ganham relevância no contexto de uma discussão política e pedagógica da ação educativa. Deve necessariamente, dispor de um bom plano pedagógico, recursos humanos e infraestrutura.

A Faculdade Luterana Concórdia utilizará esta modalidade em algumas disciplinas no Curso de Teologia. Futuramente, será avaliada a possibilidade de oferecer cursos totalmente por EAD.

3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 - Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período de vigência do PDI

3.1.1 - Tabela I - Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)

| Nome do curso | Habilitação | Modalidade | Nº de alunos por turma | Nº turmas | Turno(s) de Funcionamento | Local de Funcionamento | Ano previsto para a solicitação |
|------------------------------------|---------------------------|------------|------------------------|-----------|---------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Teologia | Bacharel em Teologia | Presencial | 30 | 1 | Manhã, Tarde, Noite | São Leopoldo, RS | Ano de 2024 |
| Música | Bacharel em Música | Presencial | 30 | 1 | Manhã, Tarde, Noite | São Leopoldo, RS | Ano de 2025 |
| Música | Licenciatura em Música | Presencial | 30 | 1 | Manhã, Tarde, Noite | São Leopoldo, RS | Ano de 2025 |
| Gestão da Tecnologia da Informação | Tecnólogo em Informática | Presencial | 30 | 1 | Manhã, Tarde, Noite | São Leopoldo, RS | Ano de 2027 |
| Pedagogia | Licenciatura em Pedagogia | Presencial | 30 | 1 | Manhã, tarde e Noite | São Leopoldo, RS | Ano de 2026 |

3.1.2 - Tabela II - Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu)

| Nome do curso | Modalidade | Nº de alunos/turma | Nº turmas | Turno(s) de Funcionamento | Local de Funcionamento | Ano previsto para a solicitação |
|-------------------------------------|------------|--------------------|-----------|---------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Especialista em Ministério Pastoral | Presencial | 30 | 1 | Manhã, Tarde, Noite | São Leopoldo, RS | Ano de 2024 |
| Mestrado | Presencial | 12 | 1 | Manhã, Tarde, Noite | São Leopoldo, RS | Ano de 2027 |

3.1.3 - Tabela III - Programação de abertura de cursos de Extensão

| Nome do curso | Modalidade | Nº de alunos/turma | Nº turmas | Turno(s) de Funcionamento | Local de Funcionamento | Ano previsto para a solicitação |
|--------------------------------------|------------|--------------------|-----------|---------------------------|------------------------|---------------------------------|
| ETE- Educação Teológica por Extensão | EAD | 30 | 1 | Manhã, Tarde, Noite | São Leopoldo, RS | Ano de 2023 |

3.1.4 - Programação de programas de Pesquisa

Com a finalidade de desenvolver programas de pesquisa, a Faculdade pretende, entre outras ações futuras, pretende:

1. Organizar grupos de alunos com perfil voltado à iniciação científica para auxílio aos docentes;
2. Estimular a participação em projetos de pesquisa nas áreas dos cursos, orientados por pesquisador qualificado;
3. Proporcionar condições para a integração dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos por professores da instituição;
4. Propiciar um ambiente de produção intelectual que estimule o aperfeiçoamento dos cursos oferecidos, que direcione a uma melhor formação para os alunos e estabeleça novos vínculos com outras instituições de ensino e com empresas;
5. Estimular o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de abrangência dos cursos oferecidos pela instituição.

3.2 - Organização Didático-Pedagógica da Instituição

Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, incorporação avanços tecnológicos na oferta educacional, as atividades práticas/complementares, parâmetro de seleção de conteúdos e elaboração dos currículos e políticas/normatização para estágio supervisionado.

3.2.1 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos

Com o objetivo pensar os aspectos políticos, filosóficos e teórico-metodológicos para a Faculdade, buscou-se verificar as nuances epistemológicas que nos permitiriam maior aproximação com as convergências da educação superior neste século XXI, suas tendências e desafios, conforme compromissos da IELB. Acredita-se que para o acesso e permanência na Instituição precisa-se ter igualdade de condições, bem como liberdade no que tange à aprendizagem, ao ensino, à pesquisa e divulgação da cultura, do pensamento, da arte e dos múltiplos saberes, além, de tolerância, respeito à liberdade e às diferenças, valorização da educação e dos

respectivos profissionais, com vistas ao atrelamento da educação, do mercado de trabalho e das práticas sociais (UNESCO, 1998).

3.2.1.1 Princípios Filosóficos

As atividades acadêmicas desenvolvidas na Faculdade Luterana Concórdia têm como objetivo garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mundo contemporâneo e da sociedade. A instituição visa a capacitação de profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento da comunidade, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática pela excelência educacional, e com vistas a alcançar seu objetivo a partir de percepções compartilhadas dos desafios sociais. Para a sua atuação acadêmica, a Faculdade parte dos seguintes princípios filosóficos:

1. Princípio da dignidade da pessoa humana: Considerando que este princípio da dignidade da pessoa humana compõe o inciso III do artigo 1.º da Constituição Federal brasileira de 1988, a IES acredita que deva estar inserida em uma dinâmica universitária comprometida com a melhoria direta das condições de vida da sociedade que promova a dignidade humana e a desconstrução de toda forma de discriminação, de dominação, de desrespeito à vida humana e à natureza; as atividades desenvolvidas na instituição de ensino são norteadas pelo respeito e consideração de todos os envolvidos (dirigentes, docentes, funcionários técnico administrativos, discentes e comunidade em geral), tendo como objetivo colaborar para a emancipação, para que tenham condições de acesso aos bens necessários para uma vida digna.

2. Princípio do desenvolvimento sustentável: a consciência acerca da sustentabilidade (econômica, social e ambiental), respeitando o passado e projetando perspectivas para o futuro numa dinâmica universitária comprometida com a melhoria direta das condições de vida da sociedade bem como a da geração atual garantindo um futuro para as gerações vindouras.

3. Princípio do compromisso social: a consciência sobre a realidade social e a construção coletiva de soluções que oportunizem a emancipação e o empoderamento da sociedade, para a produção e socialização de conhecimentos, de modo que possa contribuir com o desenvolvimento cultural, social e econômico da comunidade em que

está inserida. Enquanto instituição confessional enfatiza o compromisso com as ações sociais e comunitárias, além da educação de qualidade.

4. Princípio da autonomia: considerando que “o respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros” (FREIRE, 1997, p. 66), a Faculdade estimulará a construção de uma postura investigativa e interativa por parte dos seus docentes e discentes para que se estabeleça autonomia intelectual e profissional em suas ações, pois “[...]. No fundo, o essencial nas relações entre educador e educando, entre autoridade e liberdades, entre pais, mães, filhos e filhas é a reinvenção do ser humano no aprendizado de sua autonomia” (FREIRE, 1997, p. 105)³

3.2.1.2 Princípios teórico-metodológicos

A faculdade empregará em seus cursos, ressalvadas as peculiaridades de cada área, metodologias em consonância com as concepções de seus professores no âmbito do ensino e da aprendizagem. Trata-se de metodologias mais interativas, mais próximas das tendências de metodologias ativas, pois entende que o estudante deva ser o agente fundamental na aprendizagem em busca da autonomia, tendo em vista o propósito de superação da educação bancária (FREIRE, 2005)⁴.

Nesta perspectiva, adotamos como seguintes princípios teórico-metodológicos:

1. Formação humanística e profissional: a Faculdade firma o compromisso de estimular o desenvolvimento do espírito crítico e da autonomia intelectual, para que, a partir de reflexões que emergem das atividades práticas e de extensão, o egresso possa cooperar para o bem-estar das pessoas e da comunidade.

2. Interdisciplinaridade: o que se pode firmar no campo conceitual é que será sempre uma reação alternativa à abordagem disciplinar normalizadora (seja no ensino, na extensão ou na pesquisa) dos diversos objetos de estudo, a qual está situada no campo da superação à fragmentação das ciências e dos conhecimentos produzidos por elas. De acordo com Veiga-Neto (1994, p. 145)⁵, dentre as contribuições pertinentes atribuídas ao ensino interdisciplinar, tem-se:

³ FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997

⁴ FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42ª edição.

⁵ VEIGA-NETO, Alfredo José da. *Produção e construção do conhecimento nas diferentes disciplinas – a problemática da interdisciplinaridade*. In: *Anais do VII.ENDIPE*, Goiânia-60, 5 a 9 de junho de 1994, Vol.2.

a) um maior diálogo entre professores, alunos, pesquisadores etc., de diferentes áreas do conhecimento;

b) um melhor preparo profissional e uma formação mais integrada do cidadão;

c) uma Ciência mais responsável, já que seria possível trazer a problematização ética para dentro do conhecimento científico;

d) a reversão da tendência crescente de especialização, de modo que se desenvolveria uma visão holística da realidade;

e) a criação de novos conhecimentos, graças a fecundação mútua de áreas que até então se mantinham estanques;

f) reverter um suposto desequilíbrio ontológico de que padece a Modernidade, isto é, reverter o descompasso entre uma pretensa natureza última das coisas e as ações humanas que tem alterado tal natureza.

Considera-se que a interdisciplinaridade consiste num dos grandes desafios para a superação da fragmentação dos conhecimentos, tendo em vista a visão holística de mundo e da realidade que nos cerca. Nessa perspectiva, busca-se um perfil interdisciplinar do ensino de graduação que propicie integração dos componentes curriculares, autonomia dos educadores e protagonismo dos educandos.

3. Responsabilidade social: agregada ao conceito de instituição confessional e comunitária, a IES tem ampliado os seus propósitos compreensão da realidade social, a partir da ampliação dos horizontes da sala de aula, as quais se consolidam a partir do ponto de vista integrador entre os diferentes componentes curriculares propostos.

4. Práxis Pedagógica: a práxis é considerada por Vasquez (1997, p.5)⁶ uma “[...] categoria central da filosofia que se concebe ela mesma não só como interpretação do mundo, mas também como guia de sua transformação. E é neste movimento constante que a práxis pedagógica se constitui na IES, permeadas pelas atividades planejadas e mediadas pelo docente, no compromisso de manter a indissociabilidade entre ensino e a extensão, tendo a pesquisa como horizonte na

⁶ VÁZQUEZ, A. S. Filosofia da Praxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

promoção do desenvolvimento científico, socioeconômico, tecnológico, artístico e cultural onde estamos inseridos;

5. Excelência no processo de ensino/aprendizagem nos diferentes níveis:

O ensino reflete no desenvolvimento aprofundado de competências e no fortalecimento de princípios éticos, políticos e estéticos que configurem uma formação de qualidade para todos; no resultado da aprendizagem, a qual deve propiciar uma postura humanística e de respeito à natureza; na ação acadêmica, que contemple desafios capazes de despertar o espírito inovador e empreendedor do estudante; na busca de um ensino qualificado, que deve incorporar a formação continuada da comunidade universitária. A qualidade em que todos devem agir com profissionalismo para o desempenho de uma competência específica em área do conhecimento, assumindo os projetos coletivos com um forte comprometimento pessoal, e fomentando os ambientes de avaliação permanente de todos os processos e dimensões educacionais.

6. Avaliação da aprendizagem: Tem-se clareza de que a avaliação é um processo que abarca outras variáveis e que transcende a um mero formalismo, cujo objetivo é aprovar ou reprovar. A faculdade oportunizará reflexões acerca do tema, quer seja em seus cursos, nos momentos de adequações nos PPCs, em reuniões pedagógicas, enfatizando-a como processo dialógico, reflexivo e formativo, em uma perspectiva crítica, a qual contrasta muitas vezes com o seu caráter classificatório, de verificação somente quantitativa, vivenciado nas salas de aula. Assim como a prática pedagógica, “Avaliar é uma ação que não admite neutralidade.

7. Estratégias de ensino e de aprendizagem: a Faculdade considera que a motivação dos estudantes, bem como o desempenho acadêmico estão pautados no uso adequado de estratégias de ensino que possibilitem maior protagonismo do acadêmico e, que, a motivação é capaz de mover o indivíduo em busca dos mais variados conhecimentos. A motivação e o interesse dependem do conteúdo abordado e a forma de abordagem. Masetto (2003)⁷, adverte que as estratégias de ensino são formas que o docente emprega em sala de aula, com vistas a promover a aprendizagem, tais como: pesquisa, estudos de casos, visitas técnicas, dinâmicas de grupo, aulas expositivas, aulas práticas, ensino por projetos, leituras, dentre outras,

⁷ MASETTO, Marcos T. Competência Pedagógica do Professor Universitário. São Paulo: Summus, 2003.

as quais precisam estar atreladas com as competências e habilidades que se almeja ampliar nos alunos.

3.2.2 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

A organização dos princípios filosófico e teórico metodológicos é fundamentada em uma definição ampla de currículo, definindo que o currículo é um conjunto de conhecimentos, competências, saberes, habilidades, experiências e valores organizados de modo integrado, com o objetivo de formar seres humanos competentes e cidadãos atuantes, para uma sociedade contextualizada em um determinado tempo e espaço histórico, político, econômico e social.

Nesta visão, desenvolver o currículo da instituição é pensá-lo como um todo, desde os conteúdos e componentes curriculares a serem desenvolvidos, até a forma de como os docentes irão propor suas aulas teóricas e práticas, num espaço de elaboração e reelaboração de conhecimento permeado pela interdisciplinaridade e pelo fomento à emancipação dos sujeitos aprendizes, nesse processo em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs.

Considerando que o conhecimento não é neutro, tampouco os modos de produção e disseminação, para a Faculdade Luterana Concórdia o ensino, num sentido amplo, busca transcender a necessária formação técnica de competências e habilidades. O ensino visa contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que somados a competência técnica possa atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao ambiente. Nos itens a seguir, encontram-se o plano para atendimento as diretrizes pedagógicas estabelecendo os critérios gerais.

3.2.2.1 Flexibilização curricular

A partir do princípio da autonomia, a instituição reconhece a importância do acadêmico constituir sua trajetória de formação. Nesse sentido, a IES, o processo de flexibilização curricular ocorre por meio da oferta de componentes curriculares optativos, eletivos e livres e do aproveitamento de créditos sob a forma de atividades complementares, no limite da legislação em vigor.

Por **eletivos**, compreende-se o conjunto de componentes curriculares que curso oferece ao aluno como alternativa de complementação curricular, que o mesmo opta de acordo com o seu interesse e objetivo. Desta forma, atende-se ao objetivo de enriquecer o currículo e aprofundar os conhecimentos específicos para a formação acadêmica, desde que previstas no PPC do respectivo curso.

Por **optativos**, compreende-se o conjunto de componentes curriculares que aluno busca em outros cursos opções para compor a sua formação específica ou humanística, conforme previsão nos PPCs a possibilidade de aproveitamento desses componentes curriculares.

3.2.3 Avaliação do Processo De Ensino Aprendizagem

O processo avaliativo é entendido pela instituição como globalizado, contínuo e integrado, abrangendo aspectos qualitativos e quantitativos que permitem o acompanhamento da formação do aluno numa visão profissionalizante, integral e generalista (HOFFMANN, 1998)⁸.

Propõe-se o desenvolvimento dessa concepção por meio do pressuposto da flexibilidade e da contextualização teórico-prática do currículo, representada por uma estrutura em eixos transversais e/ou módulos temáticos fomentadores do processo de aprendizagem por meio das relações entre conteúdos e conjunturas, significando o aprendizado por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo (LUCKESI, 1996)⁹.

A concepção de avaliação, enquanto mediação é outro aspecto preponderante na percepção institucional, pois implica na dinâmica do processo de apropriação de conhecimentos na qual a ação provocativa do professor é fundamental na travessia do avançar dos conhecimentos do senso comum para o conhecimento científico (HOFMANN, 1998). Nesta perspectiva, o educando é instigado a refletir sobre as noções estudadas e as situações vividas, a formular e reformular seus próprios conceitos. O significado principal dessa prática é o de incentivar o envolvimento do

⁸ HOFFMANN, J.M.L. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade. Porto Alegre: Mediação, 1998.

⁹ LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1996.

aluno, sua curiosidade e comprometimento com o objeto de conhecimento, refletindo conjuntamente com o professor.

Diante dessa realidade propõem-se diferentes abordagens no processo avaliativo, pautados da forma diagnóstica, formativa e somativa (HOFFMAN, 1998), conforme segue:

- **Diagnóstica:** busca demonstrar o estado atual de um fenômeno para possibilitar um “tratamento” futuro, vê o discente enquanto produtor, quer conhecer suas aptidões, interesses, capacidades e competências enquanto pré-requisitos para trabalhos futuros. Tem como objetivo orientar, explorar, identificar, adaptar e predizer. A avaliação diagnóstica pode ser realizada por meio de tarefas de sondagens, pré-testes, questionários, observações.

- **Formativa:** tem como meta comprovar se as atividades que estão sendo desenvolvidas estão de acordo com o planejado, documentando como estão ocorrendo, apontando sucessos e fracassos, identificando áreas problemáticas e fazendo recomendações. Vê o aluno em processo de produção. A avaliação formativa pode ser realizada por meio de pareceres escritos ou orais do professor sobre seminários, artigos, etc. desenvolvidos pelos alunos.

- **Somativa:** não enfoca processos e sim resultados, vendo o aluno enquanto produto final. Busca observar comportamentos globais, socialmente significativos, e determinar conhecimentos adquiridos. A avaliação somativa pode ser realizada por meio de testes e de provas.

O processo avaliativo fica a cargo de cada docente, o qual aplica diferentes formas de avaliação, de acordo com suas concepções e em atendimento ao proposto no PPC. Dentre as estratégias de avaliação empregadas estão a realização de provas dissertativas, objetivas e práticas; seminários; relatório de atividades práticas; relatório de estágios supervisionados; projetos; análise crítica de textos; simulações de problemas e estudos de casos; pesquisas bibliográficas, descritivas e experimentais, dentre outros.

3.2.3.1 Estágios Curriculares Supervisionados

O Estágio Curricular é uma atividade acadêmica de caráter obrigatório, inserido na carga horária total da estrutura curricular, sendo a sua execução condição

indispensável para a graduação do aluno. Os estágios respeitam determinação expressas nas DCNs. Os estágios curriculares têm por objetivo propiciar ao aluno a oportunidade de vivenciar experiências relacionadas ao cotidiano do profissional e possibilitam:

- aplicação prática de todo o conteúdo desenvolvido durante o curso; - aprofundamento do conhecimento nas áreas de interesse; - capacitação profissional, colocando o estudante em condições de atuar no mercado com competência e desembaraço; e

- dar origem a campos de pesquisa.

3.2.3.2 Incorporação de avanços tecnológicos

Ao considerar a velocidade das transformações no mundo do trabalho decorrentes das inovações tecnológicas, constata-se o quanto o ambiente acadêmico deve planejar e orientar sua ação para oferecer ensino e aprendizagem, minimamente atualizado. Seja no espaço da sala de aula, física ou virtual, ou ainda, nos espaços de experimentação, tais como laboratórios específicos ou de informática, a atualização tecnológica cumpre um papel relevante na formação do egresso. Novas tecnologias permitem a renovação de conteúdo dos cursos e dos métodos de ensino, esses mediados por docentes, que cujo papel passa a ser de mediador em relação ao processo de aprendizagem.

Assim, a IES assume o compromisso de aproveitar as vantagens e o potencial das novas tecnologias, sejam elas de informação e de comunicação, ou as tecnologias com as quais o egresso terá contato, enquanto profissional, cuidando da sua qualidade e mantendo níveis elevados nas práticas e resultados do ensino, pelos seguintes meios:

- participar de redes, transferência de tecnologia, ampliação de capacidade, desenvolvimento de materiais pedagógicos e intercâmbio de experiências de ensino, de pesquisa e de extensão;

- ampliar os ambientes de aprendizagem inovadores, envolvendo a educação presencial e a distância, de forma a reduzir distâncias e promover o acesso e a democratização do ensino;

- investir, de forma sustentável, em tecnologias essenciais à formação do egresso.

3.2.4 - Perfil de Egresso do Curso de Teologia

A Faculdade Luterana Concórdia espera do aluno egresso de Teologia que:

- a) Revele os dons que o Espírito Santo lhe concedeu, manejando bem a Palavra da verdade e buscando crescer na fé e no conhecimento, para a divulgação do Evangelho de Cristo;
- b) Aceite as Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamentos como a Palavra de Deus e a única norma de fé e de vida, e que, no caso específico dos candidatos ao ministério pastoral na Igreja Evangélica Luterana do Brasil, subscreva os livros simbólicos da Igreja Luterana reunidos no Livro de Concórdia de 1580 como afirmação e exposição correta da Palavra de Deus;
- c) Manifeste apreço pela teologia bíblica, interpretando a Bíblia a partir das línguas originais e conforme sadios princípios hermenêuticos;
- d) Compreenda e valorize a doutrina escriturística e demonstre habilidade em expor essa doutrina de maneira clara;
- e) Entenda a governança de Deus na história da Igreja e saiba transmitir esta verdade aos fiéis;
- f) Encare o ofício pastoral como o Ministério que proclama a Palavra de Deus ao homem pecador por meio da pregação, do culto, do ensino, do aconselhamento pastoral e de outros meios condignos;
- g) Honre o chamado pastoral que recebeu, enquanto candidato ao ministério pastoral na Igreja Evangélica Luterana do Brasil, da congregação de professores e IELB. (Catálogo Acadêmico 2022- disponível no site <https://seminarioconcordia.com.br>)

3.2.5 - Perfil de Egresso dos Demais Cursos

O egresso dos demais Cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Luterana Concórdia deve mostrar em sua vida profissional, valores éticos, honestidade, coerência, pensamento autônomo e crítico, liberdade e responsabilidade; mostrar espírito cooperativo e de equipe, que respeita às diferenças

e com capacidade de dialogar; ter espírito de pesquisa buscar a compreensão de fenômenos, a capacidade de argumentar, o conhecimento técnico-científico, a integração da teoria e da prática, a consciência de aprender a aprender e atualizar-se sempre, o conhecimento sensitivo, artístico e estético, a apropriação crítica das informações e dos recursos tecnológicos; evidenciar capacidade de solucionar problemas, apoiado em fundamentos teóricos, da capacidade empreendedora, da capacidade na elaboração de conceitos autônomos e críticos, na elaboração de projetos e propostas, no espírito de iniciativa, invenção e imaginação e da capacidade de exercer a liderança.

3.2.6 – Acompanhamento de Egressos

Quanto aos futuros egressos, será mantido um cadastro de todos os acadêmicos para que recebam informações de cursos, encontros, palestras, seminários, bem como convites para retornar ao campus para orientação de professores ou cursarem uma pós-graduação.

Nesta política de relacionamento com os egressos, a Faculdade buscará informações sobre a vida profissional dos formados, seu ingresso no mercado de trabalho, sua percepção em relação ao curso de graduação frequentado e à instituição. Em nível de graduação, de forma pontual, fica a critério dos cursos o acompanhamento dos egressos, por meio de atividades desenvolvidas pelos Diretórios Acadêmicos.

O campo de atuação de um Bacharel em Teologia é dinâmico e está sujeito a contingências diárias na sua instituição ou na vida diárias das pessoas. Todavia, em termos gerais, ele poderá exercer atribuições em institucionais em diferentes áreas e poderá ter múltipla atuação em diversos segmentos.

De modo mais específico, dentro da proposta pedagógica do curso, almeja-se que os egressos do Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Luterana sejam capazes de desenvolver conhecimentos, competências e atitudes próprias de um teólogo.

a) Conhecimentos

Em termos de conhecimento, almeja-se de que o teólogo seja capacitado a distinguir e a entender os fundamentos básicos no campo da Teologia, envolvendo as áreas da Sistemática, Bíblica, Exegética, Histórica e Prática ou Aplicada, junto com

suas devidas especificidades e subáreas. E, ainda, que o teólogo seja capaz de transitar na área das ciências sociais e humanas, com o fim de promover os estudos teológicos contínuos, visando a produção de novos conhecimentos na área da Teologia.

Ainda em relação ao conhecimento, espera-se formar o egresso na perspectiva de que ele se torne um teólogo apto a ensinar, educador e líder religioso que conhece, compreende, relaciona, interpreta e aplica os ensinamentos da teologia cristã, cujo fundamento está na Bíblia Sagrada.

b) Competências

O entendimento de competência significa a busca por parer o conjunto de conhecimentos cognitivos (saber) com a capacidade de mobilizar esses conhecimentos no cotidiano do exercício do ofício de teólogo. Neste sentido, em consonância e sintetizando os objetivos do curso, o alvo é formar teólogos que sejam capazes de:

Interpretar os textos basilares da Igreja Cristã, as Escrituras Sagradas, para sua adequada utilização nos diferentes contextos e realidades;

Interferir na sua denominação religiosa e na sociedade em geral visando transformar o que pode ser melhorado e ensinar a resignação àqueles que não podem ter sua realidade alterada, na perspectiva da valorização e promoção do ser humano em sua integralidade;

Ser parceiro em assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica, quanto na prática, através do exercício da capelanias, docência e outros instrumentos formais e informais;

Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa acadêmicos e seguir em sua formação teológica contínua;

Fomentar grupos de pesquisa, através do diálogo entre a Escritura Sagrada e a prática da Igreja, em diálogo com outras ciências e a realidade contextual humana;

Participar da promoção e defesa dos direitos humanos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e harmônica;

Auxiliar na formação de indivíduos que sejam comprometidos com a ética cristã teológica, como o respeito mútuo e a dignidade humana;

Compreender a globalização das tecnologias e do desenvolvimento sustentável;

Capacitar pessoas com habilidades em exercer a liderança em comunidades cristãs e na sociedade.

c) Atitudes

Quanto à formação teológica no campo das atitudes, a proposta é seguir o princípio sugerido por Martinho Lutero. À pergunta, como se forma um teólogo, a resposta do Reformador foi: “oração, meditação e tentação”. Em meio ao exercício de uma conduta profissional e ética dentro de uma perspectiva humanística cristã de doação e serviço, o teólogo seguirá sua missão em espírito de oração, meditação verbal nas Sagradas Escrituras e de vigilância nas tentações. Em oração, pela presença do Espírito Santo; na meditação, reconhecendo que a base da sua vida e da comunidade é a palavra de Deus conforme revelada na Escritura Sagrada e em atenção às tentações, reconhecendo que a vida é marcada por dias prósperos e de adversidade, para lhe convencer de que a fonte de sua suficiência provém de Deus.

Além disso, como teólogo, pesquisador, líder, conselheiro, cuidador, orientador e educador cristão, o egresso deve viver e revelar características e atributos pessoais de coerência entre teoria e prática, entre discurso e ação, tornando-se um exemplo aos outros. Demonstrar integridade, reverência, linguagem sadia e vivência irrepreensível no falar e no agir, na defesa dos direitos e dignidade humanos, e de toda a criação de Deus, que envolve o próprio cuidado do mundo a que pertence.

3.2.7 - Seleção de Conteúdos

Os conteúdos serão considerados conforme cada Diretriz Curricular dos cursos que forem implementados e as áreas de conhecimento.

3.2.8 - Princípios Metodológicos

Os princípios metodológicos serão considerados conforme cada Diretriz Curricular dos cursos que forem implementados e as áreas de conhecimento e estarão descritos no PPI.

3.2.9 - Processo de Avaliação

Considerando que a Faculdade Luterana Concórdia oferece, há 118 anos, o curso de Teologia, historicamente solidificado pelo Seminário Concórdia, o sistema de avaliação atualmente utilizado é:

3.2.9.1 Teologia:

Atualmente, a avaliação do rendimento acadêmico é expressa numericamente numa escala de zero (0) a dez (10). Obtém os créditos da disciplina o aluno que alcançar grau final não inferior a sete (7). A aprendizagem do aluno será avaliada ao longo do semestre letivo, sendo expressa em dois graus, a saber: Grau Um (G1), relativo às competências construídas no primeiro bimestre letivo; Grau Dois (G2), relativo à totalidade das competências construídas no transcorrer de todo o semestre. O grau final do semestre, em cada disciplina, resulta da média ponderada entre o G1, com peso um, e G2, com peso dois. Considera-se aprovado o aluno que alcançar, na média ponderada entre os dois graus, G1 e G2, nota igual ou superior a sete (7) e obtiver 85% ou mais de presença. O aluno que obtiver aproveitamento inferior a sete (7) na média ponderada entre os dois graus tem direito a realizar prova cumulativa de recuperação, para substituir grau. Para fins de aprovação na média final, o novo grau terá o mesmo peso do grau substituído.

O aluno impedido de comparecer a uma das avaliações tem direito à recuperação cumulativa, cujo resultado suprirá o grau deixado em aberto, com o peso que lhe corresponde no cálculo da média ponderada do semestre. É considerado reprovado na disciplina o aluno que, ao concluir o semestre letivo, não obteve, na média dos graus, inclusive aquele obtido na prova de recuperação para substituir ou suprir um dos obtidos no semestre, nota igual ou superior a sete (7). Considerando-se que o objetivo do aluno deve ser a excelência no ministério pastoral, é natural que ele demonstre competência acadêmica obtendo, em cada semestre, média geral de sete e cinco (7,5) no primeiro ano e média geral oito (8) nos semestres subsequentes. Não atingindo tal média geral no semestre, o aluno deverá, na matrícula seguinte, reduzir sua carga horária semestral. (Catálogo Acadêmico 2022-disponível no site <https://seminarioconcordia.com.br/>)

3.2.9.2 - Proposta de novo sistema avaliativo para todos os cursos:

Na Faculdade, após seu credenciamento, a avaliação acadêmica da Faculdade Luterana Concórdia consistirá no acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, nas diversas atividades acadêmicas realizadas em sala de aula presencial, virtual ou domiciliar.

Para a Faculdade a avaliação do currículo e da aprendizagem caracteriza-se como uma atividade estruturada que permite investigar a qualidade institucional, no sentido do comprometimento com as dimensões pastorais, sociais, políticas e econômicas que regem a Instituição e o constante redimensionamento de suas próprias ações, tendo em vista superar todo e qualquer esquema de leitura reducionista, a fim de que se estabeleça uma compreensão integrada do seu conjunto multidimensional, contribuindo para uma prática socialmente comprometida

Em decorrência dessa concepção, serão estabelecidas diferentes ações avaliativas no decorrer do processo ensino-aprendizagem: a avaliação processual, a avaliação contínua e a avaliação credencial. A avaliação processual constituiu-se na análise do desenvolvimento do aluno e da prática do professor através dos programas de aprendizagem. A avaliação contínua deve ser realizada ao longo do processo formativo e, por fim, a avaliação credencial vem representar a somatória e a valoração aferida pelos diferentes instrumentos utilizados durante o processo educativo.

Compete ao professor da disciplina elaborar atividades, instrumentos e exercícios acadêmicos sob forma de provas de avaliação e outros trabalhos, bem como julgar e registrar os resultados.

Os instrumentos de verificação do aprendizado, previstas nos Planos de Aprendizagem das disciplinas, visam à aferição do aproveitamento acadêmico do aluno, levando em conta a conceituação e princípios do ensino por competências¹⁰ e objetivos segundo a classificação ou taxionomia Bloom¹¹.

Quanto ao ensino baseado nas competências, vale salientar que esta ênfase pedagógica ocorre desde a educação básica, sendo que é um enfoque em nível nacional e internacional, principalmente a partir do final do século XX e início do século XXI.

O objetivo principal é combinar os conhecimentos cognitivos (saber) com a capacidade de mobilizá-los (saber fazer) (BRASIL, 2017, p. 11). Ainda é importante

¹⁰ O ensino por competência é uma recomendação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) da Educação Básica e é definida “como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2017, p. 8). Ou seja, na Educação Básica os estudantes devem aprender “[...] tanto os saberes quanto a capacidade de mobilizá-los e aplicá-los” (BRASIL, 2017, p. 12). BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Educação é a Base. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2017.

¹¹ BLOOM, Benjamin, et al. *Taxionomia de Objetivos Educacionais*: Domínio Cognitivo, v.1. Domínio Afetivo, v.2. São Paulo: Globo, 1979.

notar que esse conceito já foi utilizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (1996, p.9): “Estabelecer, em colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”. Nessa perspectiva e nessa proposta, a Faculdade Luterana de Teologia buscará seguir, agora no Ensino Superior, na trilha do ensino por competências, que ocorreu desde os Anos Iniciais e continuou até o Ensino Médio, bem como em várias diretrizes curriculares de cursos superiores emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Quanto à construção dos objetivos, é importante mencionar que se pretende usar como parâmetro a Taxionomia de Bloom. Nela, busca-se o desenvolvimento crescente nos aspectos cognitivos e afetivos, bem como espirituais, por se tratar de uma faculdade de teologia. Essa classificação visa privilegiar a natureza progressiva da compreensão como principal elemento responsável pela aquisição do conhecimento e desenvolvimento das competências almejadas. Por isto, o princípio a ser utilizado é a utilização de verbos que serão usados progressiva e hierarquicamente em projeção piramidal na avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Essa ordem hierárquica da taxionomia de Bloom pressupõe partir de habilidades mais elementares até para as mais complexas. Lembrar (conhecimento), entender (compreensão), aplicar (produção, resoluções), analisar (distinguir), avaliar (solucionar) e criação (produzir). Além de satisfazer os critérios de inteligibilidade e comunicabilidade, a classificação segundo Bloom, contribui com o desenvolvimento das competências docentes na formulação de atividades pedagógicas, tais como programar conteúdos, ministrar aula e avaliar a performance discente.

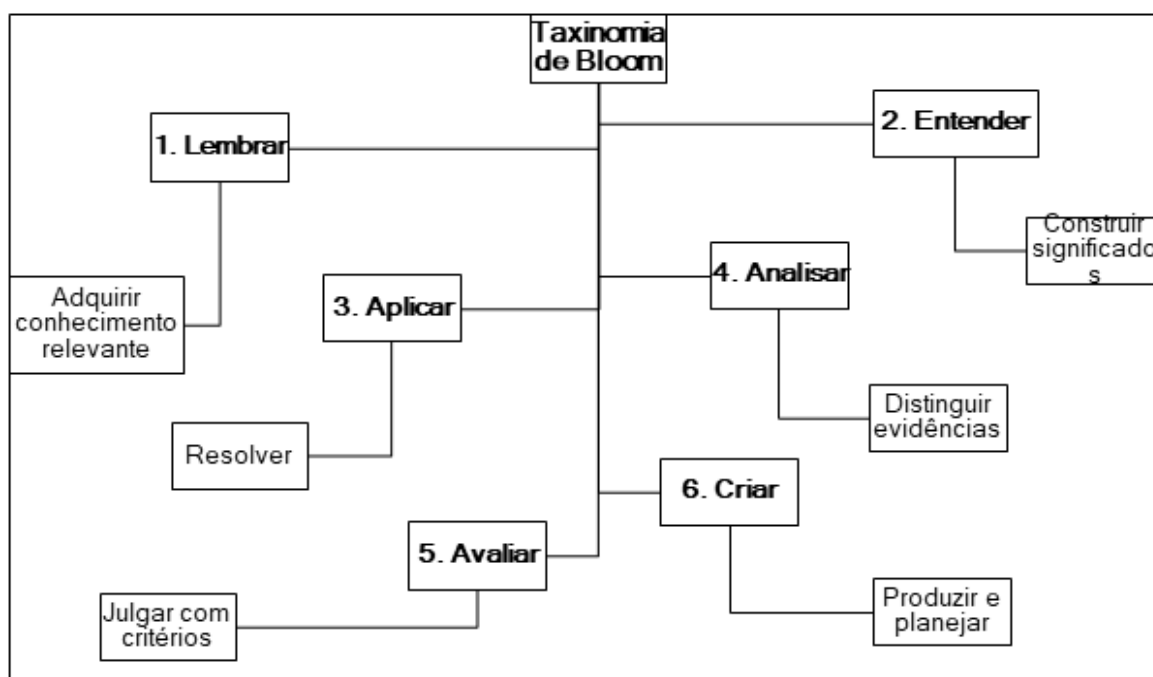
Quadro 01: Visão sintética dos objetivos educacionais conforme modelo de Bloom

| Classificação | Dimensões do conteúdo | Objetivos | Competências |
|----------------------|---|---|--|
| Conhecimento | Dados, fatos, conceitos | Listar, citar, memorizar, nomear, identificar | Saber, reconhecer, recuperar conhecimentos relevantes, definir |
| Compreensão | Definições, categorizações | Compreender, interpretar, | Explicar, comparar, sumarizar, relacionar, parafrasear |
| Aplicação | Atividades, situações, problematizações | Demonstrar, utilizar, construir, implementar | Utilizar o conhecimento para situações novas, resolver |

| | | | |
|------------------|---------------------------------|---|---|
| Análise | Raciocínio, crítica, argumentos | Diferenciar, organizar, categorizar | Elaborar conexões e desenvolver o senso crítico a partir de critérios |
| Avaliação | Apologética | Julgar, ponderar, justificar, | Argumentar, verificar, recomendar, estimar |
| Criação | Formulações, práticas | Planejar, criar, construir, conjecturar | Produzir conteúdo, planejar ações |

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir de Bloom (1979)

Gráfico 01: Visão sintética da Taxinomia de Bloom



Fonte: Autoria própria (2022), com base na construção de Bloom (1979)

Com base no ensino por competências e classificação segundo Bloom, o sistema de avaliação é composto por quatro atividades, que num processo somativo, constituirão a nota final de aprovação 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez).

Pela média do primeiro bimestre (P1) e a média do segundo bimestre (P2), expressas numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), considerando uma casa decimal.

A formulação do processo de avaliação terá uma composição que privilegie o processo formativo e somativo.

Quadro 2: Especificação das atividades avaliativas e suas respectivas notas no formato semestral

| Avaliação 01 (AV1) | Avaliação 02 (AV2) | Avaliação 03 (AV3) | Avaliação 04 (AV4) | Atividades semipresenciais | Atitudes | Total |
|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------------------------|-----------------|--------------|
| 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 10 |

Fonte: Autoria própria (2022)

Quadro 3: Especificação das atividades avaliativas e suas respectivas notas no formato trimestral

| Avaliação 01 (AV1) | Avaliação 02 (AV2) | Atividades semipresenciais | Atitudes | Total |
|---------------------------|---------------------------|-----------------------------------|-----------------|--------------|
| 4 | 4 | 1 | 1 | 10 |

Fonte: Autoria própria (2022)

Quando um aluno não obtiver a média de aprovação correspondente à cada uma das avaliações (1,4), ele poderá recuperar em forma de atividade avaliativa elaborada pelo professor, a nota daquela avaliação, sendo que para efeito de registro, contará a nota maior. Se, ao final do processo avaliativo a média estiver abaixo de 7,0 (sete), o aluno ainda poderá obter a aprovação a partir da Avaliação Semestral, atividade que contempla o conteúdo semestral e a nota ser igual ou superior a 7,0 (sete). Para realização desta atividade de recuperação, pressupõe-se que o aluno tenha realizado no mínimo 03 (três) atividades avaliativas ao longo do semestre. Entende-se por Avaliação Semestral, o trabalho avaliativo que será aplicado ao final do período letivo (semestral ou trimestral).

As disciplinas de cunho prático, em função de suas particularidades e da não aplicabilidade de avaliações escritas, terão sua forma de avaliação definida pelo professor em alinhamento com a coordenação acadêmica e aprovação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso.

Atendidas a exigência de frequência mínima de 75% às aulas e realização de demais atividades programadas, o aluno é considerado aprovado na disciplina quando obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete).

3.2.10 - Atividade prática profissional, complementares e de estágios

No Curso de Teologia da Faculdade, as atividades profissionais práticas ocorrem em momentos (fases): Estágios e Vida Devocional:

Estágios: O programa de estágio visa colocar o futuro teólogo em contato direto com os diferentes aspectos da vida da igreja e de instituições ligadas à ela e à comunidade. O programa está estruturado sobre tarefas atinentes ao Ofício Pastoral e serviço cristão a serem cumpridas em cada semestre.

Vida Devocional: A vida devocional de professores e alunos é aspecto importante para o crescimento, com vistas ao exercício do Ministério Pastoral. O teologando é estimulado a desenvolver um programa pessoal de meditação da Palavra de Deus e oração. Além disso, a pastoral do Campus proporciona momentos cúlticos diários para os quais toda a comunidade acadêmica é convidada. O aluno filia-se a uma comunidade de sua denominação religiosa das proximidades e é estimulado a participar das suas atividades. Estudantes que desenvolvem o programa de pré-estágio filiam-se às congregações onde atuam.

Vale lembrar que, no caso dos estudantes candidatos ao ministério pastoral na Igreja Evangélica Luterana do Brasil está previsto um Estágio Ministerial, que corresponde a 12 meses de atividades numa congregação/ paróquia ou missão da Igreja, sob a supervisão direta de um pastor orientador. Atualmente, no Seminário Concórdia, o pré-requisito para o estágio é a conclusão do curso de bacharelado na ULBRA e das disciplinas dos primeiros oito semestres no Seminário.

Quanto aos outros cursos que forem sendo criados e autorizados, respeitando a concepção de avaliação desde PDI, os processos e instrumentos serão definidos e desenvolvidos pela construção de cada PPC de curso; realizando-se convênios e implementando-se assim, estágios, e outras atividades práticas em consonância com a Proposta Pedagógica de cada curso.

3.3 - Inovações Consideradas Significativas, Especialmente Quanto À Flexibilidade dos Componentes Curriculares

Possibilidade de Intercâmbio:

A Faculdade Luterana Concórdia manterá convênios já existentes do Seminário Concórdia para intercâmbio de alunos com várias outras instituições internacionais,

como: o Concordia Seminary (Saint Louis, USA), o Concordia Theological Seminary (Fort Wayne, USA), o Seminário Concórdia (Buenos Aires, Argentina), a Lutherische Theologische Hochschule (Oberursel, Alemanha) e a Westfield House of Theological Studies (Cambridge, Inglaterra).

A inscrição para candidatar-se ao programa de intercâmbio encerra-se no dia 30 de novembro do ano anterior ao período de intercâmbio desejado. Os candidatos a Saint Louis, Cambridge e Oberursel devem submeter-se a um exame de língua (inglês ou alemão, respectivamente) administrado pelo corpo docente da Faculdade. Na atual configuração, para se candidatar é pré-requisito que o aluno tenha obtido média geral nove (9) no último semestre de estudos, tanto na ULBRA como no Seminário. Padrão semelhante será adotado pela Faculdade Luterana Concórdia. O formulário preenchido pelo aluno interessado oficializa sua intenção.

3.4 - Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos

Simpósio Internacional de Lutero

O Simpósio Internacional de Lutero é um departamento do Seminário Concórdia de São Leopoldo, RS. É realizado a cada dois anos. Os resultados dos Simpósios são organizados em livros. O público alvo dos simpósios são os pastores, líderes religiosos, público leigo, e alunos do curso de Teologia. O objetivo geral deste empreendimento é proporcionar conhecimento e reflexão sobre a Teologia do Dr. Martinho Lutero, com aplicabilidade para os dias atuais.

Centro Internacional de Treinamento Missionário (CITM)

O Centro Internacional de Treinamento Missionário (CITM) é um departamento do Seminário Concórdia de São Leopoldo, RS. Esse departamento possui um coordenador próprio, que juntamente com o corpo docente do Seminário Concórdia, orienta academicamente as atividades deste projeto.

Resgate histórico - o CITM foi inaugurado com uma cerimônia especial em 23 de julho de 1996. Este evento teve lugar no Instituto Concórdia em São Paulo (ICSP), Brasil, durante o 1º Simpósio Internacional sobre Lutero. A partir de então, o trabalho do CITM centrou-se principalmente na oferta de cursos para melhorar a educação

teológica missiológica. O CITM também desenvolveu um programa no qual estudantes de diferentes países da América Latina poderiam estar mais bem preparados para continuar a sua missão na liderança do trabalho missionário. Foi o caso do Sr. Gerardo Hands Colmenares, da Venezuela. Ele estudou no ICSP de 1997 a 1999 e regressou à Venezuela para continuar o seu trabalho missionário. Outros estudantes internacionais que estudaram no CITM foram: Mario Condo Checa, da Bolívia (2000-2001) e Edwin Ared Rodriguez Martinez, da Guatemala (2000-2002).

O CITM tinha também como professor convidado, o Dr. David Coles, que tinha sido missionário na Venezuela desde 1986. O Dr. Coles trabalhou principalmente com os estudantes de língua espanhola, mas também ensinou no ICSP durante alguns anos.

O primeiro curso do CITM foi oferecido em 1997, de 17 a 21 de fevereiro. Este curso foi dirigido pelo Dr. Erni Seibert: "Teologias de Missão à Luz das Confissões Luteranas". A maioria dos 11 participantes neste curso, eram pastores da Igreja Luterana Brasileira (IELB). Os cursos seguintes que foram oferecidos: "Características do Pastor Eficiente" (Dr. Charles Müller), e "História das Missões" (Dr. Paulo Buss). Entre os participantes encontravam-se pastores e estudantes do Paraguai, Argentina, Chile, Bolívia e Venezuela.

Nos dias 26 a 29 de julho de 1998 realizou-se o 1º Simpósio de Missões. O tema desse evento foi "A *Missio Dei* no Novo Milénio" e 72 pessoas estiveram presentes na ocasião.

Com a migração do ICSP para o Seminário Concórdia de São Leopoldo, as atividades foram retomadas em 2006.

Atividades do CITM no Seminário Concórdia de São Leopoldo

As atividades do CITM são simpósios internacionais de missão, a cada dois anos, bem como simpósios regionais, realizados em diferentes regiões do país. Os resultados desses simpósios são organizados em livros. Desde 2006, foram realizados quatro simpósios internacionais de missão, três em São Leopoldo (2006, 2008 e 2016), RS e um em Foz do Iguaçu, PR, por ocasião da Convenção Nacional da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, em abril de 2010. Foram realizados ainda dois simpósios em parceria com o Fórum ULBRA de Teologia, em 2012 e 2014. Os simpósios regionais foram realizados em São Luis, MA (2009), Cascavel, PR (2010) e Domingos Martins, ES (2011) e São Paulo, SP (2018).

Atualmente, os simpósios regionais estão sendo articulados em parceria com os distritos Rio de Janeiro e Paulista, para realização de fóruns de Imersão Urbana (IMU).

O público-alvo dos simpósios são pastores, líderes religiosos, povo leigo e alunos de cursos de Teologia, do Brasil e da América Latina.

Objetivo Geral

Promover e proporcionar conhecimento teológico na área das missões, bem como garantir aos egressos do Curso de Teologia um treinamento teológico missionário continuado.

Objetivos Específicos:

Criar e desenvolver projetos de pesquisa visando produção de conhecimento no campo da missiologia;

Incentivar constituição de acervo do conhecimento acumulado nesta área, a partir da pesquisa acadêmica e da experiência realizada em frentes missionárias.

Oferecer oportunidade de aperfeiçoamento teológico/prático para pastores e obreiros em frentes missionárias, ou que se preparam para tal tarefa;

Produzir, publicar, informatizar, promover livros e periódicos com o objetivo de desenvolver estudos de missiologia;

Promover simpósios de missão (regionais e internacionais) e oferecer disciplinas na área de missiologia em Cursos de Aperfeiçoamento de egressos, para continuação do diálogo entre Academia e *front* missionário.

Justificativa

Toda época, e hoje na intensidade devida, a igreja cristã e os egressos do curso de Teologia precisam de um novo encontro com a palavra de Deus e reflexões acadêmicas sobre a teologia da missão e o campo missionário. A razão disso é porque todo período tem suas próprias perguntas e desafios, e uma vez a igreja indo ao mundo, ela precisa se dirigir à luz das Escrituras Sagradas, da reflexão teológica e da prática missionária, a fim de ter seus caminhos iluminados e refletir, sempre de novo, sobre a base, o propósito, a motivação, o lugar e o significado dos empreendimentos missionários da igreja e obreiros cristãos. Os questionamentos próprios do nosso tempo não podem ser minimizados, mas encarados com reflexão contínua.

Missões não podem ser consideradas como subproduto da Teologia, mas elas precisam ser vistas como uma ação bíblico-teológica, e permanentemente, a fim de que não apenas igreja e missão sejam aproximadas, mas também teologia e missões. Não pode haver uma visão separatista da missão da igreja e da Teologia enquanto Academia, mas ambas precisam fazer parte do labor teológico.

Metodologia

O CITM tem como alvo também produzir reflexões que instrumentalizem missionários, seja em termos de leitura do tempo, compartilhamento de experiência, reflexão, prática, pregação do Evangelho e acolhimento holístico do ser humano. A metodologia empregada para tornar isso viável, é através da realização de simpósios internacionais de missão, bem como simpósios regionais em diferentes regiões do país. Temas recorrentes são selecionados a partir de critérios que possam contemplar os questionamentos contemporâneos. Conferencistas do Brasil, América Latina e Estados Unidos são convidados para apresentar estudos e compartilhar experiências práticas. Visando acumular as reflexões feitas, os livros são organizados e o conhecimento multiplicado.

ETE - Educação Teológica por Extensão

A Educação Teológica por Extensão (ETE) baseia-se no princípio de que a pessoa pode aprofundar seus conhecimentos teológicos estudando ali onde se encontra, mediante orientação adequada. Para tanto, são utilizadas técnicas de ensino-aprendizagem que levam o aluno a uma formação específica, na qual, em vez do aluno ir à escola, a escola vai até o aluno. A pessoa ingressa num programa formal de educação onde, respeitando suas próprias possibilidades de tempo e as do grupo, vai completando sua formação.

Objetivos Gerais

Os objetivos gerais do programa da ETE são: 1. Aprimorar o conhecimento teológico das pessoas que o desejam, a fim de que sejam cristãos melhor aparelhados para o seu agir no mundo; 2. Formar líderes auxiliares do Ministério Pastoral nas áreas de educação cristã e evangelismo (Diáconos e Diaconisas em Educação Cristã, Evangelismo e Ação Social) para a Igreja Evangélica Luterana do Brasil, conforme definidos no Regimento da IELB. Os cursos da ETE estão disponíveis também para

pessoas que não congregam na IELB, sendo que para sua atuação em outra denominação religiosa deverá buscar nela outros requisitos próprios daquela realidade.

Atualmente, a ETE tem aproximadamente 400 alunos de várias regiões do Brasil e, inclusive, de Angola e Moçambique.

3.5 - AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Alguns avanços recentes estão sendo implementados em vista do credenciamento da Faculdade Luterana Concórdia, tais como:

- a. Implementação do sistema acadêmico iScholar que vem atender as demandas dos registros e documentos acadêmicos e os relatórios contábeis da instituição.
- b. Lançamento da Revista Semestral Digital do Seminário (2021/1 -2021/2). A revista tem por objetivo mostrar com leveza e cor o dia a dia na vida do campus, através de breves relatos e muitas fotos:

<https://drive.google.com/file/d/1hxndi8yu0IcIVTGkRKb657AAS2sOk8t4/view>

https://drive.google.com/file/d/1yqT5nam0sxegtcMcqfo_6peGRgbyYAZi/view

<https://drive.google.com/file/d/1VqEIYvmqLTJ4HJzCQRngjTs8lpNWvgHt/view>
(versão em espanhol)

4 - CORPO DOCENTE

4.1 - Requisitos de titulação

A contratação de docentes na Faculdade, para a atuação tanto no ensino presencial quanto a distância, deverá levar em consideração, além do perfil específico para área de conhecimento a que se refere à vaga, o perfil docente comum ao ensino de graduação, delineado pela Instituição.

“A condição mais essencial do currículo [...] é a qualidade do professor”. (DEMO 2000, p.93)61. O corpo docente de uma instituição de ensino é o principal agente executor do projeto pedagógico institucional. Assim, é fundamental que os docentes tenham profunda identificação com os princípios que norteiam esse projeto, colaborando efetivamente com a operacionalização das metas traçadas. O perfil docente da Faculdade é norteado pelos seguintes princípios:

- Formação científica e experiência na área de atuação do curso e disciplina; o docente deverá ter formação científica na área de conhecimento de sua disciplina e no curso em que atua, preferencialmente com especialização, mestrado ou doutorado. A experiência prática no campo de atuação constitui-se, também, importante ferramenta para o planejamento e a ação pedagógica, possibilitando, de forma mais qualificada, o estabelecimento das relações teoria-prática.

- Visão interdisciplinar de sua área de conhecimento, podendo estabelecer relações entre as disciplinas do curso: a postura pedagógica interdisciplinar decorre de uma predisposição e do [...] compromisso em elaborar um marco mais geral, segundo o qual cada uma das disciplinas em contato será modificada, passando a depender uma das outras.

- Possibilidade de ultrapassar a “transmissão” de conteúdo: saber ser e saber fazer: [...] saber ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção;

- Compreensão da relação de aprendizagem dialógica: o planejamento de ensino e a construção do conhecimento científico-técnico devem partir, necessariamente, da percepção que o professor tem, da herança cultural, de conhecimentos prévios, da relação com o saber, dos meios de compreensão e de comunicação do estudante.

- Capacidade de trabalhar em equipe: a efetivação do projeto pedagógico do curso de graduação dependerá da apropriação, adesão, coerência e força do grupo de docentes, que o traduzirá através de sua ação pedagógica.

- Competência formadora – científico/pedagógica: a competência formadora transcende o domínio da ciência.

4.2 - Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica

Além das habilidades didáticas e requisitos acadêmicos específicos, o perfil inclui requisitos essenciais como iniciativa, liderança, boa interlocução com os discentes, colegas e gestores, compromisso com a formação integral do estudante e com a filosofia da instituição, bem como com o seu posicionamento estratégico.

Espera-se, além de integridade e comprometimento, o compromisso com a qualidade na ação de educar, e recomenda-se domínio de idioma estrangeiro, em habilidade compatível com a condição de docência em língua estrangeira.

4.3 - Os critérios de seleção e contratação

- a) No Curso de Teologia, para as áreas teológicas específicas, são critérios de seleção, a formação acadêmico-teológica do candidato, a experiência pedagógica através do Currículo Lattes e a prática pastoral. Bem como o reconhecimento, por parte do docente, da confessionalidade luterana, que rege o ensino teológico da instituição.
- b) Para as áreas de formação interdisciplinar do curso de Teologia e também para todos os demais cursos que a Faculdade vier a oferecer, são critérios de seleção a aderência do professor à (s) área (s) específica (s) de sua atuação e a sua experiência profissional e docente - isto se comprova por meio do exame de seu Currículo Lattes. O docente precisa demonstrar afinidade com o perfil institucional.

- c) O processo seletivo divide-se nas seguintes etapas: divulgação de edital, inscrições dos/as candidatos/as com requisitos mínimos de participação, triagem de currículos, entrevista coletiva e individual com banca composta por representante da Coordenadoria de Graduação, coordenação de curso, e do setor de Recursos Humanos;

4.4 - Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

Será construído um plano de cargos e salários, diferenciando a situação de formação acadêmica dos docentes (Especialistas, Mestres, Doutores).

4.5 - Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

A Faculdade Luterana Concórdia utilizará os mesmos critérios da contratação quando houver necessidade de substituição de professores. Poderá, inclusive, utilizar currículos analisados em processos seletivos anteriores.

4.6 - Tabela IV - Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI

| Titulação | Regime de trabalho | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|--------------|--------------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| Graduação | | | | | | |
| Especialista | Tempo Integral | 1 | 1 | | | |
| Mestre | Tempo Integral | 2 | 3 | 4 | 5 | 5 |
| Doutor | Tempo Integral | 2 | 3 | 4 | 4 | 5 |

5 - CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

5.1- Os critérios de seleção e contratação

O corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Luterana Concórdia são todos os profissionais que prestam serviços de apoio técnico, administrativo e operacional, bem como assessoramento a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Faculdade, e desempenham as seguintes funções: Atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução; apoio administrativo; apoio operacional e logístico em execução de serviços gerais e de higienização, necessários ao bom desempenho institucional. A contratação do profissional técnico-administrativo será realizada pelo Diretor Geral, juntamente com o gerente administrativo, mediante análise de currículo e entrevista, considerando os seguintes critérios:

- Formação;
- Experiência profissional na área educacional;
- Conhecimento de sistemas acadêmicos;
- Conhecimento na área financeira;
- Facilidade na comunicação;
- Senso de organização;
- Empatia com o público.

5.2 - Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

A Faculdade Luterana Concórdia procura ter em seu quadro de funcionários, profissionais capacitados, com experiência e dedicação. Tem como meta buscar a constante qualificação dos seu grupo técnico-administrativo. Atualmente, os profissionais são contratados com base na escolaridade e na titulação acadêmica, considerando atividades e competências, responsabilidades, qualificação profissional e experiências. As funções são:

- a. Gerência Administrativa - área ocupada por um profissional com curso superior completo, com experiência em gestão de pessoas e administração.
- b. Secretaria Acadêmica – área ocupada por um profissional que atua na área administrativa, com curso superior completo e que exerce atividades de maior complexidade e responsabilidade gerencial.
- c. Secretaria Administrativa – área ocupada por um profissional que atua na área administrativa, com segundo grau completo, com habilitação técnica, que desenvolve atividades técnico-administrativas específicas da sua área de competência e auxilia o profissional técnico-administrativo de nível superior, seja na área financeira, como na área acadêmica.
- d. Recursos Humanos - área ocupada por um profissional com curso superior completo, com experiência em recursos humanos.
- e. Auxiliar Administrativo/Financeiro/Contábil – área administrativa ocupada por profissional com ensino médio completo, que exerça qualquer atividade administrativa, auxiliando o setor financeiro e acadêmico.
- f. Auxiliar de Biblioteca - área administrativa ocupada por profissional com ensino médio completo que tenha experiência no setor.
- g. Nutricionista - área ocupada por um profissional com curso superior completo, com registro no CRN/RS.
- h. Cozinheira - área administrativa ocupada por profissional que desenvolve atividades de apoio operacional relacionadas à produção de alimentos.
- i. Auxiliar de Cozinha - área administrativa que desenvolve atividades de apoio operacional relacionadas à cozinha
- j. Encarregado da Manutenção - área administrativa que desenvolve atividades de apoio administrativo e de apoio operacional relacionadas a reformas, conservação, limpeza e manutenção da área física interna e externa da instituição. São exigidos conhecimentos práticos, limitados a uma rotina de trabalho.
- k. Auxiliar de Limpeza – área administrativa que desenvolve atividades de apoio administrativo e de apoio operacional relacionadas à limpeza e manutenção da área física interna e externa da instituição.
- l. Porteiro - área administrativa ocupada por um profissional que desenvolve atividades de apoio operacional.

Regime de Trabalho:

Os funcionários são contratados pelo regime da CLT e submetem-se ao acordado na Convenção Coletiva de Trabalho, registrado no Sindicato da Categoria (SINTEP VALES) e no Ministério do Trabalho.

A Faculdade incentiva seus funcionários a participar de cursos e seminários. Concede descontos nos cursos oferecidos no campus e, quando os cursos são realizados em outras instituições, para aplicação e aperfeiçoamento no trabalho interno, custeia os mesmos.

5.3 - **Tabela V** - Cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo, considerando o período de vigência do PDI:

| Titulação | Regime de trabalho | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|--------------|--------------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| Graduação | CLT | 3 | | | | |
| Especialista | CLT | | | 1 | 2 | |
| Mestre | | | | | | 1 |
| Doutor | | | | | | |

6 CORPO DISCENTE

6.1 - Formas de acesso:

6.1.1. Curso de Teologia

Para ingressar no curso de Teologia, os candidatos a alunos deverão ser aprovados no vestibular próprio do curso. O candidato ao ministério na Igreja Evangélica Luterana do Brasil precisa também: (1) estar filiado a uma congregação da Igreja Evangélica Luterana do Brasil e trazer Carta de Recomendação da sua congregação e do Distrito a que pertence. No caso de neófitos, requer-se do candidato que seja filiado à congregação no mínimo por três anos após sua recepção por profissão de fé; (2) ter sido aprovado, no ano anterior a sua vinda ao Seminário, nas provas do programa de estudos pré-teológicos. Tais estudos, realizados a partir de material fornecido pelo Seminário, acontecem na própria congregação de origem do candidato, sob a supervisão do seu pastor e a orientação da congregação de professores do Seminário. Para saber detalhes sobre esse programa e fazer sua inscrição, o candidato deve entrar em contato com a secretaria do Seminário; (3) ter sido aprovado no vestibular, no teste de avaliação psicológica e na entrevista com professores do Seminário.

6.1.2 Formas de acesso aos demais cursos

O ingresso em outros cursos será através de aprovação em processos seletivos, como: vestibular, ENEM ou outros que forem instituídos pela gestão da Faculdade.

6.2 - Programas de apoio pedagógico e financeiro

Programa de Nivelamento

A Faculdade desenvolverá, gradativamente ao processo de sua implementação, um Programa Institucional de Nivelamento em Ensino Superior (PINES), no âmbito da Coordenação Acadêmica, o qual destina-se aos alunos matriculados nos cursos de

graduação, visando possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos do Ensino Médio nas áreas de Matemática, Física e Química, Informática e noções de gramática e produção de texto, enfatizando os seus fundamentos através das estratégias de atendimento e do formato das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas para superação de defasagem de aprendizagem. O Programa se destina aos alunos com lacunas referentes a aprendizagens anteriores à educação superior e as do próprio curso, desenvolvidas com carga horária adequada ao atendimento das necessidades diagnosticadas, em qualquer tempo, no sentido de contribuir com o acadêmico na realização de um curso superior de qualidade.

A Faculdade Luterana Concórdia, mantida pela IELB, recebe também apoio financeiro através de doações de várias instituições ligadas à Igreja:

- LSLB: Liga de Servas Luteranas do Brasil
- LLLB: Liga de Leigos Luteranos do Brasil
- Congregações da IELB
- Doações particulares (livros, bolsas de estudo, auxílio médico-hospitalar, entre outros)
- Doações de gêneros alimentícios para o refeitório e para alunos casados.
- ASAS:

A Associação de Servas Amigas do Seminário (ASAS) foi fundada em 9 de outubro de 1978 como entidade que reúne esposas de professores, esposas de pastores e servas luteranas com o objetivo de auxiliar na manutenção de alunos e no embelezamento do campus do Seminário. A ASAS mantém um brechó no campus. Os valores arrecadados são revertidos para empréstimos aos alunos internos e para aquisição de livros.

6.3 - Estímulos à permanência

O Seminário Concórdia, área que sediará a Faculdade, já possui uma Escola de Educação Básica e Educação Profissional de Nível Médio. Uma vez identificado necessidade de reforço ou nivelamento de estudos, a Coordenação Acadêmica, em conjunto com a Direção da Escola, oportunizará programas e projetos de reforço escolar e de nivelamento.

Alunos com dificuldades nas línguas (Português, Inglês, Grego, Hebraico, ou outras disciplinas) têm oportunidade de contar com Monitorias.

A Faculdade Luterana Concórdia, através da Coordenação Acadêmica, em articulação com todos os setores, desenvolverá programas, projetos e fará escutas sistemáticas com os acadêmicos dos diversos cursos para identificar necessidades e desenvolver estratégias e ações psicopedagógicas de apoio.

6.4 - Atendimento psicopedagógico

Por meio do Programa de Apoio Psicopedagógico, a inclusão passa a valer-se de estratégias diferenciadas, no sentido da promoção de um processo de construção de conhecimento acessível a todos os alunos com deficiência, com uso do Laboratório de Informática, possibilidade de ajustamento no plano de estudos, autorização do docente para gravação de aula pelo aluno cego, paralisado cerebral, aluno com dislexia ou com dificuldades motoras, oferecimento de intérprete de libras para alunos surdos, seleção das salas de aula em função da melhor acessibilidade, orientação aos professores para que estes possam oferecer aos seus alunos condições de bom aproveitamento e participação no espaço de sala de aula rompendo as barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais. O Apoio Psicopedagógico, estruturado pelo Núcleo de Apoio ao Docente e Discente, tem como objetivo contribuir no processo de aprendizagem do aluno e nas relações interpessoais, com intervenção, por meio de técnicas e estratégias na orientação de estudos, com a utilização de recursos, (pesquisa no Laboratório de Informática; na Biblioteca Online, Artigos, Sínteses, Mapas Conceituais, Desenvolvimento na Eficiência da Leitura) como suporte de aprendizagem. A orientação Psicopedagógica, propõe investigar as dificuldades de aprendizagem e adversidades de fatores que contribuem para tal. Desta forma, para se conhecer as causas do problema é de grande valia a busca pela atenção diferenciada ao aluno.

6.5 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

“As horas de lazer são a melhor válvula de descompressão, especialmente para estes tempos ultra velozes das redes sociais, nos quais a pressão pelo sucesso é enorme e nos força a buscar sempre

mais e, quando conseguimos, parece que nada mais faz sentido. ”
(Arthur Guerra¹²)

A Faculdade Luterana Concórdia sempre estimulou a arte, a cultura, a música e o esporte como formas de expressão e também como válvulas de escape para o estresse do dia a dia nos estudos acadêmicos. Por isso, oferece opções aos alunos, professores, familiares e amigos, como:

Diretório Acadêmico Martinho Lutero: O DAMAL é o órgão representativo dos estudantes do Seminário Concórdia. Promove atividades culturais e esportivas. Merecem destaque o Encontro de Jovens, as competições inter-séries e a festa do Azul e Branco. Através do DAMAL e da congregação de professores, são organizadas palestras, debates e reflexões de cunho teológico, dentre os quais citamos o Café Teológico. Além disto, o Seminário incentiva a música e o teatro através de corais e grupos artísticos, que também contribuem para a divulgação do Seminário e o recrutamento de novos alunos.

Coros: O Coro Masculino foi fundado em 1943 como "Coral Radiofônico". Este coro, formado por estudantes do Seminário, louva a Deus em devoções e cultos, ajudando a difundir o Evangelho e o nome do Seminário. Em períodos de recesso escolar, o grupo excursiona pelas congregações do país. O Coro Misto é formado por alunos e professores do Seminário e respectivas esposas ou noivas. Em ocasiões especiais, este grupo faz apresentações internas e em congregações da região metropolitana. O Grupo Instrumental é composto por alunos do seminário, que se apresenta dentro e fora dos muros, representando a nossa instituição.

Culto Cantate: Cantate é uma palavra latina que significa “cantai”. O Culto Cantate é uma tradição da Igreja Luterana surgida na Europa com o fim de enfatizar a mensagem cristã através do canto, enriquecido e acompanhado de instrumentos. Celebramos o Culto Cantate com a participação dos Coros do Seminário e coros da região. O primeiro Culto Cantate na IELB foi celebrado em 1967, numa iniciativa do Prof. Hans-Gerhard Rottmann.

¹² Dr. Arthur Guerra é professor da Faculdade de Medicina da USP, da Faculdade de Medicina do ABC e cofundador da Caliandra Saúde Mental.

Esportes: futsal, basquete, vôlei, futebol de campo, futebol sete, tênis de quadra, tênis de mesa.

6.6 - Acompanhamento dos egressos

Quanto aos futuros egressos, será mantido um cadastro de todos os acadêmicos para que recebam informações de cursos, encontros, palestras, seminários, bem como convites para retornar ao campus para orientação de professores ou cursarem uma pós-graduação.

Nesta política de relacionamento com os egressos, a Faculdade buscará informações sobre a vida profissional dos formados, seu ingresso no mercado de trabalho, sua percepção em relação ao curso de graduação frequentado e à instituição. Em nível de graduação, de forma pontual, fica a critério dos cursos o acompanhamento dos egressos, por meio de atividades desenvolvidas pelos Diretórios Acadêmicos.

7 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 - Estrutura organizacional com as instâncias de decisão

A Faculdade Luterana Concórdia, enquanto Seminário Concórdia, nos seus 119 anos de existência, tem mantido uma estrutura organizacional consistente que possibilita um fazer pedagógico sólido e bem estruturado. Atualmente está assim organizada:

- I. Diretor Geral
- II. Vice-diretor
- III. Administração Acadêmica:
 - a. Deão Acadêmico
 - b. Coordenador de Pós-graduação
 - c. Coordenador da ETE e do Programa Preparatório ao Ingresso na Faculdade
 - d. Coordenador da Diaconia em Música
- IV. Administração da Vida Estudantil
 - a. Deão de Alunos
- V. Coordenador de Estágio
- VI. Coordenador Pré-estágios e Capelarias
- VII. Coordenador de Atividades Cúlticas
- VIII. Coordenador de Missão
- IX. Coordenador do Memorial
- X. Revista Igreja Luterana
- XI. Editor
- XII. Conselho Editorial

- XIII. Gerência Administrativa
 - i. Contador
 - ii. Contabilidade
 - iii. Recursos Humanos

- XIV. Secretaria Geral
 - i. Secretária Acadêmica

ii. Secretária Administrativa

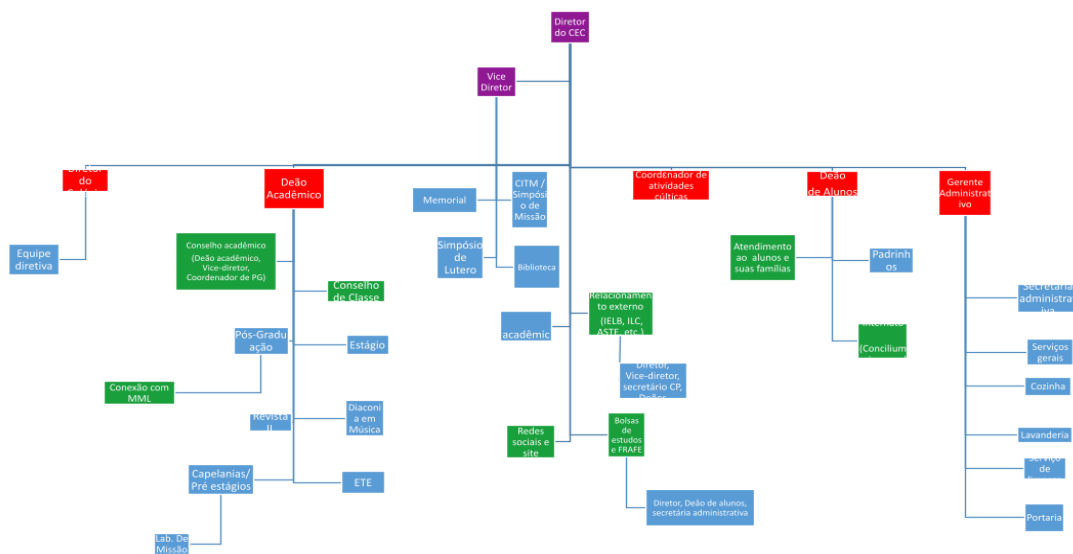
XV. Manutenção

i. Econômico

XVI. Conselho Administrativo

- a. Presidente - representante da comunidade
- b. Diretor Geral
- c. Pastor Capelão do campus
- d. Diretor da Escola de Educação Básica
- e. Vice-Presidente de Ensino da IELB

7.2 - Organograma institucional e acadêmico



7.3 - Órgãos colegiados: competências e composição

O Colegiado - Comissão Acadêmica da Faculdade, que é o órgão deliberativo, é presidido pelo Diretor Geral, e composto pelo Coordenador Acadêmico, pelo Coordenador Administrativo, pelo Coordenador de Curso de Graduação, por Coordenadores Acadêmico-Administrativos, por Representante dos Professores, por

Representante de Alunos, por Representante Técnico-Administrativo e por Representante da Comunidade. São competências do Colegiado:

- Examinar e definir a organização administrativa e pedagógica da Faculdade, bem como suas alterações, submetendo-as para aprovação final dos órgãos competentes;
- Promover a integração entre os cursos da Faculdade, e a integração entre graduação e pós-graduação;
- Aprovar o horário para os cursos regulares, ouvidos os respectivos coordenadores de cursos e, em casos específicos, coordenadores de departamentos, e atendidas as condições que intervenham na regularidade da frequência e na organização dos trabalhos pedagógicos, respeitadas as normas gerais da Universidade que regulem o assunto;
- Ponderar sobre as propostas dos currículos dos cursos da Faculdade para serem submetidas à aprovação;
- Analisar o plano de atividades da Faculdade para cada biênio/triênio/quadrênio, com revisões e atualizações anuais;
- Opinar sobre a contratação de professores e indicar os nomes dos candidatos à promoção;
- Constituir comissões especiais para o estudo de assuntos que interessam à Unidade;
- Decidir sobre recursos de sanções disciplinares aplicadas pela direção da Unidade;
- Suspender, atendendo à representação do Diretor Geral, qualquer curso extraordinário cuja execução não respeite as exigências legais e regulamentares;
- Apreciar o relatório anual do Diretor Geral;
- Decidir sobre questões relativas a transferências, reingressos, adaptações, exames, e dispensa de matrícula por aproveitamento de crédito em disciplinas;
- Aprovar os programas das disciplinas vinculadas aos departamentos e cursos da Faculdade;
- Pronunciar-se sobre assuntos encaminhados pela direção geral.

7.4 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Serão instituídos os órgãos e as comissões de apoio às atividades acadêmicas em todas as esferas necessárias, na medida em que os cursos forem sendo aprovados.

7.5 - Autonomia da IES em relação à mantenedora

Seguindo a legislação vigente, como instituição de ensino superior, a Faculdade Luterana Concórdia terá autonomia administrativa, didático-científica, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, observado o que estabelece seu Regimento.

Administrativamente poderá elaborar, aprovar ou reformar quaisquer normas ou regulamentos de seus órgãos e serviços; dispor sobre o pessoal docente e técnico-administrativo colocado à sua disposição, assim como promover a sua seleção e seu desenvolvimento; participar de decisões sobre valores de anuidades, semestralidades ou mensalidades escolares; fixar taxas, emolumentos ou preços de serviços, programas ou projetos, nos termos da legislação aplicável.

A autonomia didático-científica compreende a competência para estabelecer sua política, diretrizes, estratégias e metas de ensino, pesquisa e extensão e para as atividades de apoio técnico e administrativo; propor à Mantenedora, a criação, organização, modificação, manutenção, extinção, fomento ou regulamentação de cursos de graduação e de pós-graduação, de programas de pesquisa e de extensão, observada e obedecida a legislação em vigor; organizar o currículo pleno de seus cursos e estabelecer o conteúdo das respectivas disciplinas ou atividades, submetendo-os à apreciação e aprovação pelos órgãos competentes, conforme legislação em vigor; fixar critérios para seleção, admissão, promoção, transferência e habilitação dos alunos, assim como sobre aproveitamento de estudos; propor o estabelecimento ou alteração do número de vagas e as condições de funcionamento de cursos, de programas e de atividades; conferir graus, diplomas, certificados e outros títulos acadêmicos.

A autonomia disciplinar compreende competência para estabelecer normas disciplinares visando o relacionamento solidário da comunidade acadêmica; fixar o regime disciplinar e aplicar as sanções previstas.

7.6 - Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

Até o momento, a Faculdade Luterana Concórdia, enquanto Seminário Concórdia, desenvolveu várias parcerias com instituições, conforme descrito a seguir e, pretende continuar intensificando e estreitando relações e parcerias com

instituições e empresas, na medida em que novos cursos forem sendo implementados.

Projeto Compartilhar – Canoas, RS: Mediante participação de Pastor Capelão e/ou Diácono designado como Supervisor Técnico, proporcionar ao aluno a oportunidade de interagir com encontros e estudos com pessoas adultas que vivem em situação de risco e que trabalham em cooperativas de reciclagem, bem como com crianças que estudam em escolas e creches municipais desenvolvendo aulas de canto e outras atividades como aconselhamentos e momentos devocionais.

Capelania Escolar – Colégio Luterano Concórdia de São Leopoldo, RS: Mediante participação de Pastor Capelão designado como Supervisor Técnico, oferecer aos estudantes do Seminário a oportunidade de conhecer a filosofia luterana de educação, os diversos profissionais envolvidos numa escola luterana e suas respectivas funções, observar as diversas oportunidades de levar a Palavra de Cristo no ambiente escolar e através da escola, e oferecer oportunidades da prática das aulas de ensino religioso, momentos devocionais e participação no planejamento e execução de projetos como programa de Páscoa e o programa de Natal.

Capelania Hospitalar – Hospital Ulbra de Canoas, RS: Mediante participação de Pastor Capelão designado como Supervisor Técnico, promover treinamento específico de visitação a doentes no ambiente hospitalar e discutir a função ética e ministerial da Capelania e a sua presença no planejamento estratégico das instituições hospitalares.

Projeto Eliézer – Hospital Conceição de Porto Alegre, RS: Mediante participação de Pastor Capelão designado como Supervisor Técnico, propiciar condições de orientação quanto ao desenvolvimento do projeto, programa e atividade na área de Capelania Hospitalar com ênfase em Cuidados Paliativos.

Estágio Congregacional: O programa visa colocar o futuro pastor em contato direto com os diferentes aspectos da vida congregacional. Para tanto, o aluno participará de uma congregação local e será supervisionado por um pastor. O programa está estruturado sobre tarefas atinentes ao Ofício Pastoral a serem cumpridas em cada semestre.

Estágio Institucional: O programa visa colocar o futuro pastor em contato direto com diferentes instituições sociais enfatizando os diferentes aspectos evangelísticos. O programa está estruturado sobre tarefas atinentes ao Ofício Pastoral em relação a instituições sociais a serem cumpridas em cada semestre.

8 - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As relações entre professores e alunos precisam ser, de fato, relações educativas, dialógicas. (Paulo Freire¹³)

8.1 - Metodologia, dimensões e os instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

A avaliação institucional deve ser um processo contínuo. É através dela que a Faculdade Luterana Concórdia adquire conhecimento sobre a sua própria realidade, com a finalidade de buscar a melhoria contínua de sua atuação, procurando, de forma constante, atingir a excelência educativa.

A faculdade, embasada em suas metas, elabora anualmente, um questionário digital com quatro pontos principais a serem avaliados pela comunidade discente:

- a) Avaliação da instituição: espaços físicos, refeitório, serviços diversos (vigilância, secretaria, direção, biblioteca, manutenção),
- b) Convivência (entre colegas, alunos e professores, funcionários e alunos) e vida cívica (participação em devoções e cultos)
- c) Avaliação docente: metodologia utilizada, conhecimento teórico-científico e utilização de recursos pedagógicos.

Após a análise dos resultados, quando necessário, os professores são convocados pela direção para discutirem os problemas existentes, estabelecendo estratégias de melhoria em sua atividade docente.

d) Autoavaliação

Ao auto avaliar-se, cada aluno deve considerar o seu papel na instituição, não apenas como aluno, mas também como indivíduo promotor de mudanças, ou seja, alguém comprometido com a preservação e manutenção dos espaços físicos, bem como a excelência do curso e das disciplinas.

¹³ Paulo Reglus Neves Freire foi um educador e filósofo brasileiro. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica. É também o Patrono da Educação Brasileira.

8.2 - Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

A partir do credenciamento, baseada nos termos do artigo 11 da Lei no 10.861/2004, que institui o sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES), a Faculdade Luterana Concórdia constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A composição, as atribuições e o funcionamento da CPA serão estabelecidos em regulamento próprio por meio de Resolução do Diretor da Faculdade, composta por membros da faculdade, docentes, técnicos, discentes e da comunidade.

8.3 - Formas de utilização dos resultados das avaliações

Após a tabulação, os gestores e professores recebem cópias dos resultados para auto avaliação.

Todos os resultados da avaliação institucional são analisados e, na necessidade real de melhorias, são elaborados um cronograma e um planejamento acadêmico, pedagógico, administrativo e financeiro para a realização das mesmas.

Reuniões de avaliação e planejamento dos resultados e elaboração de metas para o ano/semestre seguinte.

9 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1 - Tabela VI – Infraestrutura física

O campus do Seminário Concórdia de São Leopoldo, onde funcionará a Faculdade Luterana Concórdia, conta com uma área de mais de 10 hectares de terra, prédios, instalações diversas, com ampla e robusta infraestrutura física, equipamentos e espaços para o desenvolvimento de suas atividades. De fácil acesso ao centro da cidade e à capital do Estado. O campus oferece um panorama de invejável beleza com seu amplo parque composto por jardins, árvores diversas e um pequeno bosque. Como área construída, temos aproximadamente 18.000 m². As instalações estão descritas a seguir:

| | Quantidade | Área (M ²) | Capacidade | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|-----------------------------|------------|------------------------|------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| Área de lazer externa | 1 | 10.000 | 600 | 1 | | | | |
| Auditório/Ginásio | 1 | 900 | 600 | 1 | | | | |
| Cantina | 1 | 25 | 30 | 1 | | | | |
| Estacionamento | 1 | 5.100 | 500 | 1 | | | | |
| Banheiro Feminino alunos | 1 | 30 | 15 | 1 | | | | |
| Banheiro Masculino alunos | 1 | 60 | 20 | 1 | | | | |
| Banheiros Professores | 3 | 15 | 5 | 3 | | | | |
| Banheiros Funcionários | 2 | 10 | 3 | 2 | | | | |
| Biblioteca Ed. Básica | 1 | 170 | 30 | 1 | | | | |
| Biblioteca Faculdade | 1 | 170 | 40 | 1 | | | | |
| Instalações Administrativas | 2 | 100 | 7 | 2 | | | | |
| Laboratórios | 2 | 81 cada | 30 | 2 | | | | |
| | 1 | 73 | 30 | 1 | | | | |
| | 1 | 84 | 40 | 1 | | | | |
| | 1 | 26 | 10 | 1 | | | | |
| | 1 | 60 | 30 | 1 | | | | |
| | 4 | 54 cada | 60 | 4 | | | | |
| Sala Direção Ed. Básica | 1 | 32 | 4 | 1 | | | | |
| Sala Direção Faculdade | 1 | 18 | 3 | 1 | | | | |
| Salas de aula | 6 | 79 cada | 40 | 6 | | | | |
| | 6 | 47 cada | 30 | 6 | | | | |
| | 1 | 31 | 20 | 1 | | | | |
| | 3 | 53 | 25 | 3 | | | | |

| | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|---------|-----|---|--|--|--|--|
| | 1 | 58 | 30 | 1 | | | | |
| | 3 | 55 cada | 25 | 3 | | | | |
| Salas de Coordenação | 3 | 24 cada | 2 | 3 | | | | |
| Gabinetes de Professores | 9 | 24 cada | 20 | 9 | | | | |
| Sala dos Professores EB | 1 | 78 | 20 | 1 | | | | |
| Sala Professores Faculdade | 1 | 56 | 12 | 1 | | | | |
| Capela | 1 | 185 | 110 | 1 | | | | |
| Lavanderia | 1 | 108 | 5 | 1 | | | | |
| Cozinha Industrial | 1 | 180 | 10 | 1 | | | | |
| Refeitório | 1 | 640 | 300 | 1 | | | | |
| Memorial | 1 | 96 | 20 | 1 | | | | |
| Quadras esportivas- vôlei | 2 | 84 cada | 12 | 2 | | | | |
| Quadra esportiva-vôlei e basquete | 1 | 600 | 12 | 1 | | | | |
| Quadra Futsal | 1 | 800 | 20 | 1 | | | | |
| Pista de Corrida | 1 | 2000 | 10 | 1 | | | | |
| Campo de Futebol | 1 | 5364 | 24 | 1 | | | | |
| Residencial Professores | 1 | 900 | 15 | 1 | | | | |
| Residencial alunos casados | 1 | 1158 | 95 | 1 | | | | |
| Apto Visitantes | 3 | 96 cada | 9 | 3 | | | | |
| Salas descanso funcionários | 2 | 10 cada | 10 | 2 | | | | |

No auditório, que é também ginásio, temos: espaço para 600 cadeiras, internet, Wi-fi, telão, redes para prática de esportes.

Nas salas de aula temos: quadro branco, algumas com quadros verdes também; mesas, cadeiras, internet, Wi-fi, Datashow, ar condicionado, murais.

Nos laboratórios temos: mesas, cadeiras, internet, Wi-fi, 36 computadores, ar condicionado.

Banheiros para alunos com acessibilidade. Banheiro feminino com 4 vasos e 10 pias. Banheiro masculino com 6 vasos e 17 pias.

Banheiro Funcionários: 7 vasos e 8 pias.

Salas do Professores: Mesa grande, cadeiras, escaninhos, murais, sofás, relógio.

Bibliotecas: balcão recepção, mesas, cadeiras, sofás, ambiente de pesquisa, computadores, internet, Wi-fi.

Instalações administrativas: mesas, cadeiras, arquivos, máquinas de xerox, scanner, impressoras, armários, ar condicionado, aquecedor.

Gabinetes e salas de direção e coordenação: mesas, cadeiras, arquivos, estantes, poltronas.

Capela: cadeiras, altar, ar condicionados, Wi-fi, internet, telão.

Lavanderia: máquinas de lavar, secar, ferros de passar roupa, varais.

Cozinha: fogões, máquinas de lavar louça, micro-ondas, geladeiras, balcões,

Refeitório: recepção, buffet aquecido, mesas, cadeiras.

Memorial: expositores, quadros, painéis, livros, revistas.

Sala de descanso funcionários: mesa, estante, sofá, micro-ondas, térmicas, mural.

9.2 - Infraestrutura acadêmica

9.2.1 – Tabela VII - Laboratórios de Informática

| Equipamento | Especificação | Quantidade | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|-----------------|---------------|------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| Computadores | | 25 | | | | | |
| Impressoras | | 3 | | | | | |
| Projetores | | 3 | | | | | |
| Retroprojetores | | 10 | | | | | |
| Televisores | | 1 | | | | | |
| Outros | | | | | | | |

9.2.2 – Tabela VIII - Laboratórios específicos

| Equipamento | Especificação | Quantidade | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|-----------------------|---------------|------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| Instrumentos Musicais | Música | 20 | 20 | | | | |
| Computadores | Informática | 25 | 25 | | | | |

9.2.3 - Relação equipamento/aluno/curso

Na medida em que os cursos forem sendo implementados, de acordo com sua especificidade, será feita a referência aluno x curso e listados os equipamentos necessários em consonância com o PPI.

9.2.4 - Inovações tecnológicas significativas

Algumas inovações já existentes são Laboratórios de Informática, Wireless, aulas e cursos Online. Da mesma forma, gradativamente, serão implementadas outras na medida em que os cursos forem sendo oferecidos.

9.2.5 - Biblioteca

A Biblioteca Martinho Lutero localiza-se no centro do campus da Faculdade Luterana Concórdia, atendendo a toda comunidade acadêmica, com consulta direta ao seu acervo. Neste espaço, oferece ambientes de estudo, pesquisa e integração, computadores com acesso à internet, área administrativa e locais para guarda e conservação do acervo físico. Os ambientes estão distribuídos para atender às demandas atuais e futuras, visando ao crescimento do acervo, à manutenção da qualidade e do conforto para os usuários, à acessibilidade e ao acesso à informação. O ambiente é climatizado. Possui um valioso acervo de obras raras e históricas. Atualmente, mais de 80% do acervo de livros da biblioteca está cadastrado no sistema Liber.

9.2.5.1 - Tabela IX - Acervo por área do conhecimento

| | Área do conhecimento | Quantidade | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|--------|---|------------|--------|--------|---------|--------|-------|
| Livros | Generalidades: metodologia, documentação, escrita, registro, compilação e divulgação de informações | 179 | 179 | | | | |
| | Filosofia, Metafísica, Lógica, Ética, Psicologia | 1.711 | 1.711 | | | | |
| | Religião, Teologia | 24.785 | 24.785 | | | | |
| | Ciências Sociais: incluindo Estatística, Jurisprudência, Educação | 1.794 | 1.794 | | | | |
| | Filologia, Linguística | | | | | | |
| | Ciências Puras: Matemática, Astronomia, Física, Mecânica | 1063 | 1063 | | | | |
| | Ciências Aplicadas: Medicina, Tecnologia, Engenharia, Indústria | 1.898 | 1.898 | | | | |
| | Arte. Belas Artes. Recreação. Diversões. Esportes | 755 | 755 | | | | |
| | Linguagem. Linguística. Literatura | 1867 | 1867 | | | | |
| | Geografia. Biografia. História | 2.200 | 2.200 | | | | |

| | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------|-------|-------|--|--|--|--|
| Periódicos(Jornais e Revistas) | | 7.899 | 7.899 | | | | |
| Obras de referência | | 870 | 870 | | | | |
| Vídeos | | 16 | 16 | | | | |
| DVD | | 84 | 84 | | | | |
| CD Rom's | | 99 | 99 | | | | |
| Assinaturas eletrônicas | | - | - | | | | |
| Outros | CD Sonoro | 50 | 50 | | | | |
| | K7 | 48 | 48 | | | | |
| Obras Raras | | 2.161 | 2.161 | | | | |

9.2.5.2 - Formas de atualização e expansão do acervo

- Catalogação todas as obras disponíveis no acervo com acesso ao catálogo online;
- Digitalização as obras raras;
- Divulgação nas redes sociais;
- Aquisição de obras novas;
- Doações.

9.2.5.3 - Horário de funcionamento

Segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Segunda-feira e quarta-feira das 19h às 22h.

9.2.5.4 - Serviços oferecidos

- Acesso a todo acervo da biblioteca;
- Empréstimo de livros e periódicos;
- Pesquisa de obras disponíveis pelo catálogo online;
- Sala de estudos climatizada;
- Espaço para pesquisa.

10 - ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

10.1 - Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

O NPA - Núcleo de Apoio Pedagógico - será implementado na Faculdade Luterana Concórdia e elaborará o Plano de atendimento a todos os alunos portadores de necessidades educacionais ou físicas para que sejam acolhidos e tenham a mobilidade, acessibilidade e interação necessárias para seu desenvolvimento discente.

11 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

11.1 - Planejamento econômico-financeiro (Tabela X)

Os investimentos da Faculdade são oriundos do resultado orçamentário aprovado pela mantenedora – IELB - e destinados de acordo com as demandas. O orçamento é feito anualmente e os critérios para definição de valores obedecem a prioridades em conformidade com a política institucional. São identificadas as necessidades para as despesas operacionais, levando em consideração a execução das previsões orçamentárias realizadas no exercício em curso, projetando-as para o exercício seguinte, acrescidas de variáveis pontuais, tais como variação salarial, aumento de quadro de funcionários, se for o caso, variação dos preços dos insumos, etc. No que se refere à receita, a principal fonte de recursos da Faculdade vem das mensalidades dos alunos. A receita é calculada considerando-se as mensalidades, acrescidas do reajuste, que é definido de acordo com a evolução de índices econômicos oficiais e a situação de mercado e necessidade de investimento. No caso de alteração significativa na política econômica, o orçamento é passível de revisão e adequação à nova realidade mantendo-se os subsídios da mantenedora, sempre que necessário.

| Receitas | | | | | |
|----------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
| Anuidades/Mensalidades | 516.000,00 | 1.194.000,00 | 2.173.500,00 | 3.122.280,00 | 3.851.418,38 |
| Taxas/Secretaria | 7.796,92 | 15.593,84 | 24.560,30 | 34.384,43 | 42.980,53 |
| Financeiras | 3.000,00 | 6.000,00 | 9.450,00 | 13.230,00 | 16.537,50 |
| Serviços | 35.717,65 | 71.435,30 | 112.510,60 | 157.514,85 | 196.893,56 |
| Diversos | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| RECEITA BRUTA | 563.514,57 | 1.288.029,15 | 2.321.020,91 | 3.329.409,27 | 4.109.829,96 |
| DESCONTOS | | | | | |
| Bolsas | | | | | |
| Inadimplência | 15.480,00 | 35.820,00 | 65.205,00 | 93.668,40 | 115.542,55 |
| TOTAL DESCONTOS | 15.480,00 | 35.820,00 | 65.205,00 | 93.668,40 | 115.542,55 |
| Receita Operacional | 548.034,57 | 1.252.209,15 | 2.255.815,91 | 3.235.740,87 | 3.994.287,41 |

| Despesas | | | | | |
|-----------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
| 1. PESSOAL | | | | | |
| Docente | 124.181,13 | 347.423,45 | 696.842,75 | 1.080.335,42 | 1.378.407,57 |
| Técnicos e Administ. | 86.287,46 | 189.832,41 | 298.986,04 | 418.580,45 | 549.386,85 |
| Encargos | 158.494,99 | 383.547,53 | 695.712,78 | 1.033.939,03 | 1.323.408,17 |
| Sub-total | 368.963,57 | 920.803,39 | 1.691.541,57 | 2.532.854,91 | 3.251.202,59 |
| 2. MANUTENÇÃO | | | | | |
| Consumo | | | | | |
| Aluguel | 88.218,71 | 185.259,30 | 291.783,40 | 408.496,76 | 536.152,00 |
| Sub-Total 2 | - | | | | |
| 3. INVESTIMENTO | 88.218,71 | 185.259,30 | 291.783,40 | 408.496,76 | 536.152,00 |
| Mobília | | | | | |
| Reformas | - | - | - | - | - |
| Salas de aula | 10.000,00 | 10.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 |
| Laboratórios | 3.000,00 | - | 3.000,00 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| Biblioteca | - | - | 5.000,00 | 5.000,00 | 5.000,00 |
| Acervo | - | - | - | - | - |
| Equip. informática | 5.000,00 | 8.000,00 | 8.000,00 | 8.000,00 | 8.000,00 |
| Computadores | - | - | 5.000,00 | 5.000,00 | 5.000,00 |
| Diversos | 5.000,00 | - | 20.000,00 | 5.000,00 | 5.000,00 |
| Sub-Total 3 | 23.000,00 | 18.000,00 | 71.000,00 | 46.000,00 | 46.000,00 |
| 4. OUTROS | | | | | |
| Treinamento | - | 5.000,00 | 5.000,00 | 5.000,00 | 5.000,00 |
| Pesquisa e Extensão | - | - | - | - | - |
| Eventos | 5.000,00 | 5.000,00 | 5.000,00 | 5.000,00 | 5.000,00 |
| Sub-Total 4 | 5.000,00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 10.000,00 |
| TOTAL | 485.182,29 | 1.134.062,69 | 2.064.324,97 | 2.997.351,67 | 3.843.354,58 |
| Resultado a Investir | 62.852,29 | 118.146,46 | 191.490,94 | 238.389,21 | 150.932,83 |

12 - Referências bibliográficas

BOLZAN, Doris Pires Vargas; POWACZUK, Ana Carla Hollweg. Contextos emergentes e a reinvenção da docência: desafios da/na cotidianidade. [Capítulo 2]. In.: BOLZAN, Doris Pires Vargas; POWACZUK, Ana Carla Hollweg; CORTE; Marilene Gabriel Dalla (Orgs.) **Singularidades da formação e do desenvolvimento profissional docente: contextos emergentes na educação**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. (Série Ries/Pronex ; 9)
Link do livro: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192841/epub/0>

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar. Desafios à Educação Superior: pressupostos a considerar. In: RISTOFF, Dilvo; SEVIGNANI, Palmira (org.). **Docência na Educação Superior**. Brasília: INEP, 2006. (Coleção Educação Superior em Debate. v. 5.). [p. 63-84].

LUTERO, Martinho. "Aos Conselhos de Todas as Cidades da Alemanha para que criem e mantenham escolas cristãs". **Obras Selecionadas** Vol. 5. Porto Alegre: Concórdia, São Leopoldo: Sinodal, 1995 p. 302-325

_____. "Uma Prédica para que mandem os filhos à Escola". **Obras Selecionadas** Vol. 5, Porto Alegre: Concórdia, São Leopoldo: Sinodal, 1995, p. 327-363.

MARTINAZZO, Celso José. Identidade Humana: unidade e diversidade enquanto desafios para uma educação planetária. In.: **Revista Contexto & Educação**. Editora Unijuí, ano 25, n.84, jul./dez. p.31-50, 2010.

STRECK, Danilo. "Lutero no Contexto das Escolas Luteranas". In: **Lutero, o Educador**. Leopoldo Heimann, org., Canoas; ULBRA, 2005.

UNESCO. **Reimaginar nossos Futuros Juntos: Um Novo Contrato Social para a Educação**. Brasília: Fundação SM, 2022.

WACHHOLZ, Nilo. ed. **Revista do Planejamento da IELB**. Porto Alegre: Concórdia, 2022.

WARTH, Martim C. "Filosofia da Educação Luterana". **Igreja Luterana** Vol. 46, no. 1 (Maio 1987): 35-47.

Link do site: <https://www.ielb.org.br/institucional/reforma-luterana>. Acesso em 14/07/2022

FREIRE, P. (1997). *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

_____. *A educação na cidade*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Revista Digital Forbes Saúde. <https://www.instagram.com/forbessaude/> Acesso em 14/07/2022